



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
Assembleia de Freguesia

## ATA N.º 03/2015

Ao vigésimo quinto dia do mês de junho do ano dois mil e quinze, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, às vinte horas trinta minutos nas instalações de Agualva, sita na Rua António Nunes Sequeira, 16 – 2735-054 Agualva-Cacém, em reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Aprovação da Ata N.º 06/2014;-----
2. Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2) do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a informação escrita do Presidente da Junta, referente ao 2.º trimestre de 2015;-----
3. Apreciação da Proposta do Plano Concelhio para a Integração dos Imigrantes em Sintra;-----
4. Apresentação do Relatório elaborado pela Comissão de Acompanhamento da Auditoria.-----

--- Aberta a sessão pela Presidente de Mesa Maria Emília Infante, de imediato foi verificada a presença dos Senhores Vogais: da bancada PS, Filipe Barroso, Dâmaso Martinho; da bancada SCMA, Álvaro Silva, Aristides Mateus, Catarina Ramos, Luís Roberto; da bancada PSD, Armando Gonçalves, Felisbela Bernardo; da bancada CDU, Pina Gonçalves, Ana Maria Pais e Marco Moura de Sousa.-----

Não compareceram à Sessão os Senhores Vogais: da bancada PS, Luís Gaspar e Vítor Ferreira, tendo sido substituídos pelos Vogais Manuel Rocha e Diana Lopes; da bancada SCMA, António Loureiro, tendo sido substituído pela Vogal Maria Lourdes Santos; da bancada BE, Carla Henriques, tendo sido substituída pelo Vogal Nuno Gomes; da bancada PSD, 1.º Secretário Rui Pinto tendo sido substituído pelo Vogal João Pires; da bancada CDS/PP Maria Albertina Santos. -----

Pelo Órgão Executivo esteve presente o Senhor Presidente da Junta Carlos Casimiro e os Senhores Vogais: Secretário Luís Rato, Tesoureiro João Castanho, Mário Condessa, Helena Cardoso e Teodósio Alcobia.-----

Não compareceu à sessão a vogal Joana Marques.-----

Deu-se início à sessão com o Período de intervenção aberto ao público e usaram da palavra os Senhores: -----

--- **Senhora Maria Julieta Pinho, que disse:** “Eu sou moradora da freguesia de Agualva há quarenta e seis anos e continuo-me a debater com alguns problemas que continuam a ser os mesmos e é isso que eu venho dizer a esta junta, para alertar. Não sei se é da responsabilidade direta da junta ou não mas acho que deve ser a junta a representar-nos e aí vou pôr o seguinte problema: a população mais desfavorecida no nosso país são precisamente os idosos, são aqueles a que ninguém acha graça mas cada vez são mais, como todos nós sabemos é para aí que caminhamos e continuamos, ao fim de quarenta seis anos, a verificar que não há: nem rampas, nem passeios direitos, os nossos passeios parecem uma ondulação de mar onde não se pode caminhar com uma bengala e toda a gente vai para a idade, caminhar com uma bengala como sua companheira de passeio, portanto



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

continuamos na mesma, os cegos a não podem caminhar na nossa Agualva e quando me refiro-me a Agualva, refiro a Mira Sintra mas a zona que eu mais conheço é a Agualva. Estes são dois problemas que considero relevantes na nossa freguesia e alguém tem de olhar para eles, quem melhor que ninguém, os políticos para olhar por isto. Temos outro problema em Agualva, qualquer dia temos tantas pombas como pessoas, em Lisboa, eu sou Lisboaeta, portanto sei daquilo que falo, em Lisboa havia muitas pombas e conseguiram combater o problema das pombas, eu acho que nós também o devíamos fazer porque os moradores desta zona estendemos roupa, apanhamos roupa, lavamos roupa outra vez porque ela está sempre suja, temos os parapeitos das janelas numa vergonha, os candeeiros da Agualva estão a ficar nojentos, os jardins, os bancos dos jardins já não são para as pessoas se sentarem são para servirem de poleiro às pombas, eu acho que isto é incrível, acho que deveria de haver alguém ou muitos de nós a tomar conta disto, eu a nível pessoal já faço o que posso, que é pedir às pessoas para não trazerem comida, não lhes porem comida mas eu falar ou estar calada é rigorosamente a mesma coisa. Outro assunto é sobre a Praceta da Juventude como o seu nome diz tudo, é a Praceta da Juventude, onde muitos dos nossos jovens que frequentam a Escola Ferreira Dias vão lá almoçar, vão ao Pingo Doce, compram as suas coisas e lá comem naqueles bancos, os bancos já estão terríveis, as pombas não os deixam comer sossegados e a praceta tem tudo menos de juventude, não tem nada para eles poderem beber, portanto compram sangria, o que é péssimo e depois eles lá se vão cuidando, vão tratando dos seus restos de papeis, já estão muito melhores, mas precisamos dos bancos pintados, se calhar coloridos, fazer qualquer coisa para fazer lembrar a juventude e ao nome, era isto que eu vos queria dizer, simplesmente, não como uma critica destrutiva mas espero que seja uma critica construtiva."-----

**--- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Casimiro, que disse:**

"Agradeço a participação da D. Julieta, particularmente porque refere alguns problemas que existem em relação à falta de planeamento urbano, a D. Julieta referiu bem, há quarenta e seis anos, Agualva-Cacém era uma Cidade que cresceu muito depressa, em que a mobilidade urbana e os problemas de mobilidade urbana não eram na altura muito prementes, o exemplo que vi de todas estas preocupações, tem a ver com o Polis Cacém basta que circulemos pela área do Cacém que foi intervencionada, onde todos estes problemas de mobilidade foram pelo menos claramente atenuados, para as pessoas com mobilidade condicionada, os passeios são largos, o piso é minimamente aderente e a mobilidade urbana está claramente favorecida. Aproveito para referir que o Senhor Presidente da Câmara no dia trinta vai efetuar o pagamento de uma parte do passivo do Polis Cacém, esse valor de pagamento é nada mais, nada menos que vinte e oito milhões de euros, isto para dar nota do valor do investimento que foi feito, do investimento que é necessário fazer para que Agualva-Cacém seja um espaço digno, com mobilidade urbana e que seja uma referência da forma como o Polis pretendia que viesse a ser. Dar também nota e já foi referido que nesta Assembleia que a Câmara Municipal constituiu a ARU de Agualva, que foi agora recentemente ampliada e o que a ARU de Agualva pretende é exatamente promover a requalificação urbana. A D. Julieta não falou em nenhuma rua em



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

particular mas eu ia referir uma das Ruas da nossa freguesia onde os problemas de mobilidade urbana são mais gritantes, é a Avenida Dom Nuno Álvares Pereira onde naqueles passeios, qualquer pessoa com mobilidade condicionada, com um carrinho de bebés para falar apenas de uma não deficiência, uma pessoa com um carrinho de bebés, é muito difícil conseguir fazer este percurso devido às inúmeras dificuldades que existem, a Junta de Freguesia já minimizou pelo menos duas, que me recorde, foi uma intervenção feita na retirada de umas escadas e ampliámos o passeio, como também já promovemos a remoção dos caixotes do lixo num local onde impediam qualquer transeunte de circular sem se deslocarem para a estrada, portanto este problema tem que ser resolvido e quando eu falava da ARU, é porque foi referido por mim que esta Avenida D. Nuno Álvares Pereira devia ser a rua que potencialmente ou preferencialmente utilizada na intervenção prevista pela ARU. Sobre as pombas, é um exemplo do conflito de interesses que existe, se as pombas existem e estão nos jardins e proliferam da forma como o fazem e a D. Julieta referiu e muito bem, é porque as pessoas os alimentam, e portanto se as pessoas os alimentam é porque se sentem confortáveis com a sua presença e gostam de ver, apesar de todos os danos que provocam, o alimentar os pombos é punível, com coima especialmente elevada, aliás, já fui abordado por uma senhora que me pediu que intercedesse junto da Câmara para aliviar o pagamento da coima, por isso sei que os valores que são especialmente elevados, mas é um conflito de interesses e os cidadãos devem-se abster de alimentar os pombos, e não atirar o lixo para os espaços verdes, é pena que as pombas existem da forma como existem, dei até como exemplo a algumas pessoas que comentaram para procurarem uma razão muito simples, porque é que não há nenhuma pomba que pouse na estátua equestre existente na Praça do Comércio? E aí não pousa nenhuma pomba por uma razão muito específica, enfim, dei como exemplo se calhar são atitudes passivas deste tipo que podem eventualmente atenuar esta praga que existe em muitos locais. é um problema do qual estamos limitados a intervir, com a excepção de publicidade dissuasora que vamos fazer, sobre esta matéria. Relativamente à Praceta da Juventude, é uma praceta que necessita de intervenção, muito recentemente adjudicámos uma série de empreitadas, uma das quais prevê de uma forma expedita executar diversos trabalhos em espaços onde não conseguimos fazer com os nossos meios diretos. Agradeço a participação da D. Julieta e todos os cidadãos que aqui se dirigem."-----

--- Tomou a palavra a **Senhora Presidente da Assembleia** informou que não havendo mais intervenções, se passava ao período antes da ordem do dia: -----

--- **Tomou a palavra o Vogal Pina Gonçalves, que disse:** “Em nome da CDU gostaria de aproveitar esta oportunidade para apresentar aqui nesta Assembleia as seguintes questões, a primeira que tem a ver com a perspectiva, o possível trabalho que está a ser feito pelo governo em relação à privatização da CP, nós assistimos nos últimos tempos a uma coisa que é positiva, é indiscutível, a validação do passe até Mira Sintra – Meleças e também um conjunto de alterações de horários mas, na nossa perspectiva essas alterações de horários da circulação das composições merece uma análise mais detalhada e eventualmente até propostas de rectificação de algumas situações que se verificam em relação a esses mesmos horários nomeadamente, por exemplo, aqueles que vêm de Mira Sintra – Meleças e



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA** E **MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

que circulam, aliás os que vêm de Sintra e só circulam quase de meia em meia hora e portanto isso afecta toda a população do Concelho e evidente a de Agualva e Mira Sintra. Posto esta introdução, na nossa perspectiva há uma situação mais grave que tem a ver com a intenção do governo, aliás na sequência daquilo que tem vindo a fazer, da venda a retalho do país, nomeadamente no sector dos transportes públicos, em que se propõe pagar indemnizações compensatórias aos privados aquilo que não faz entrar atualmente nas empresas públicas. A CP não deixa de ser um alvo e a linha de Sintra um alvo específico, na nossa opinião esta Assembleia de Freguesia e nós muito provavelmente traremos esta questão aqui novamente para debater e tomar posição e propor a esta Assembleia uma tomada de posição, no sentido da defesa da CP como uma empresa pública e pelo seu reagrupamento de uma única entidade estatal, pela atualização dos horários e serviço às necessidades do Concelho e concretamente também dos Agualvenses e Mira Sintrenses, pela requalificação de algumas estações por questões de segurança em Mira Sintra – Meleças e a defesa do passe social como instrumento privilegiado para o incentivo à utilização do transporte público em detrimento do transporte individual, isto em relação à CP. As posições do Partido Comunista Português em relação a estas matérias, nomeadamente àquilo que está a acontecer com o sector dos transportes públicos, devem ter conhecido e falaremos agora da questão da privatização da água, um bem essencial à vida e que alguns senhores se querem apropriar para disso para fazer lucro à custa dos cidadãos de Portugal e não só, isto é um processo complexo embora exista um país onde o processo está a ser feito ao contrário, existiram privatizações no sector da água e o problema foi de tal maneira grave que começaram novamente a ser trazidas para o sector público, portanto aquilo que traremos muito provavelmente aqui não só para discussão mas também para deliberação desta Assembleia, proximamente, tem a ver com a rejeição, na nossa perspectiva que deve ser feita da fusão da SANEST por transferência do património dessa para uma nova sociedade a constituir que se denominaria Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., no sentido também de exigir do governo que demita a administração das Águas de Portugal por manifesta incompetência, negligência e desrespeito institucional em representação do Estado tendo se ter recusado a estar presente, por duas vezes, em Assembleia Geral da SANEST convocada expressamente para os sócios deliberarem sobre o projeto de fusão que eu acabei de referir e estar por parte também aqui desta Assembleia o município de Sintra, a par do de Oeiras, Cascais e Amadora para coordenadamente acorram a todas as formas legítimas de defesa dos superiores interesses dos seus munícipes que manifestarem das formas que considerem mais adequadas na sua discordância relativamente ao modelo de gestão proposto pelo governo, que pretende impedir as autarquias de terem a maior parte do capital da nova empresa a criar indo até contra leis feitas pelo próprio governo, no que diz respeito ao código das Sociedades Comerciais. Só para dar aqui um outro exemplo e concretamente aqui ao nosso município, declara a Câmara que promova o esclarecimento, Câmara de Sintra obviamente, a mobilização das populações em defesa da água pública e incentivá-la a manter e reforçar o desenvolvimento de uma gestão municipal dos sistemas de água e saneamento, portanto eram duas questões que consideramos de grande peso, de grande importância e que têm uma grande relevância na vida do dia-a-dia das populações de Agualva e Mira



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

Sintra, como todas as outras como é evidente. Ainda uma outra questão que trazíamos aqui, tem a ver com, embora sejam duas áreas que não são da responsabilidade direta da Junta da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra não são, mas são áreas de intervenção das quais a junta não pode, o órgão executivo não pode eximir-se nem que seja para advogar na nossa perspetiva, advogar vigorosamente a favor dos Agualvenses e Mira Sintrensens, uma tem a ver com a iluminação pública, estão-se a verificar na Avenida dos Bons Amigos nalguns pontos e também na rua que agora eu não me recordo o nome, quem desce do lado esquerdo torneja imediatamente para o supermercado minipreço, estão a ser retirados candeeiros e serem colocadas umas mangas plásticas no local onde estava antes o candeeiro, isto por um lado, as pessoas desconhecem a razão de ser disto, não sabemos se a empresa responsável disto, supomos que seja a EDP ou a empresa que trata deste tipo de instalações, mas as pessoas interrogam-se e até colocam algumas questões relativamente à segurança ou insegurança que esta situação pode provocar. A junta até pode estar informada disto, pode estar a intervir sobre isto ou não, mas gostaríamos de saber o que se passa com isto assim como também qual foi a evolução desde a última reunião desta Assembleia até hoje à existência de iluminação pública junto da praça de táxis junto em frente à estação de Agualva-Cacém e também da existência de candeeiros apagados no passeio oposto e também em frente à farmácia central. Por último, relativamente à limpeza urbana já tínhamos trazido aqui o problema e trazemos este problema por uma razão base logo à partida, é que estamos fartos de saber nós PCP que a gestão privada tem por objetivo o lucro privado e a gestão pública deve ter por objectivo o bem público, ora a questão da propriedade para nós não é uma questão se menos, para nós é uma questão essencial é aquilo que define efetivamente, é uma questão de classe, a opção relativamente à propriedade dos meios de produção, neste caso dos meios para se proceder à limpeza urbana sendo uma empresa privada está à vista o resultado, nós temos uma freguesia não apenas os pombos que foram aqui referidos por uma nossa co-cidadã mas temos as ruas muito mal limpas, bem sujas com todo o tipo de lixo, desde papeis a plásticos a embalagens, a dejectos caninos, enfim é só escolher o que não falta é lixo nas ruas e não vemos qualquer tipo de intervenção que conheçamos pública ou não pública por parte da Junta de Freguesia junto da Câmara Municipal porque a Câmara Municipal é a responsável pela limpeza e pela higiene urbana e não urbana mas pela limpeza urbana no Concelho de Sintra, por maioria de razão em Agualva e Mira Sintra independentemente da privatização ou não da empresa mas quem tem que responder, os cidadãos não elegem a administração da empresa, elegem os órgãos autárquicos e esses sim têm que prestar contas às populações na nossa perspetiva e efectivamente a limpeza urbana na nossa freguesia porque na nossa União de Freguesia é calamitosa, aliás isso foi reconhecido aqui na última reunião da Assembleia pelo próprio Senhor Presidente da Junta de Freguesia que reconhece que há deficiências grandes nessa área mas não basta reconhecer isto, é preciso fazer alguma coisa, como dizia aquele velhinho das barbas, que hoje está muito atual, amigo Marx, não basta pensar o mundo é preciso agir para o transformar, portanto nós o que propomos é que se haja efectivamente para transformar esta situação que não é aceitável na nossa freguesia. Em relação aos pombos, toda a gente está farta de saber que estes animais têm um mecanismo





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

biológico que controla a sua própria população, ou seja, se não houver alimento suficiente a reprodução é muito mais pequena, reproduzem-se em função da alimentação disponível, as pessoas de facto têm por questões de afecto, questões várias o hábito de alimentar os pombos mas isto pode ser objecto de campanhas de sensibilização por parte dos poderes públicos, não é, e de alguma intervenção que tem que ser continuada, que tem que ser feita com maior esclarecimento e existem também meios tecnológicos, desde ultra-sons que não são audíveis pelo ouvido humano a funções técnicas que podem, digamos assim, conter ou limitar as situações do desconforto que esta situação provoca, esta situação são de excesso de população de pombos digamos assim, portanto existem essas soluções e a própria Junta de Freguesia não sendo isso uma sua atribuição e competência direta que não é, pomos também as coisas no seu lugar mas podem intervir e propor à Câmara Municipal que intervenha de forma mais concreta nestas situações, da limpeza e higiene urbana que abrange também a população de aves e de pombos na freguesia que provocam estas situações. Terminei, para lavar um protesto em relação à Senhora Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra pelo seguinte, a Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra convocou como é seu dever e como deve ser uma reunião da conferência de representantes dos grupos políticos nesta Assembleia para um determinado dia e numa determinada hora, eu pela minha parte com algumas dificuldades por razões profissionais, nós não somos só membros desta Assembleia a maior parte dos autarcas que aqui estão nenhum de nós é profissional desta atividade, temos as nossas atividades profissionais e coloquei esse problema à Senhora Presidente da Assembleia sugerindo inclusivamente datas alternativas para a realização dessa reunião e o meu protesto não tem a ver com o facto de não ter sido aceite a minha proposta, de não ter feito a reunião, nem sequer a Senhora Presidente se dignou dar-me uma resposta a esse correio electrónico que eu lhe enviei, o que eu acho lamentável, qualquer carta deve ter uma resposta, isto é do conhecimento geral e não tive qualquer resposta da Senhora Presidente da Assembleia, coloquei outras questões que não vou agora aqui maçar o órgão com isso, tem a ver com o cumprimento do regimento, do próprio funcionamento da sua conferência de representantes, mas isso é uma questão que acho que não é para aqui, podemos resolver internamente, agora este protesto tinha que ser feito publicamente porque efetivamente nem sequer me foi dada uma resposta, lembro-me de várias que eram possíveis de ser dadas mas eu não tive direito a nenhuma e tenho a certeza de que ao contrário do Senhor Garcia, esta carta chegou ao seu destinatário, neste caso à destinatária da carta, pronto e termino com isto agradecendo a todos a paciência de me ouvirem."-----

**---** **Tomou a palavra a Presidente da Assembleia** disse: "Antes de dar a palavra ao Senhor Vogal Álvaro Silva queria só esclarecer o Senhor Pina Gonçalves que eu sempre respondi aos seus emails e tive sempre o cuidado de mudar as reuniões de líderes sempre que me pedia, lamento, só soube no próprio dia que fiz a reunião de líderes quando os colegas disseram, não recebi o seu e-mail, Senhor Pina se eu tivesse recebido o seu email, tal e qual como já fiz das outras vezes não era agora que não ia fazer, inclusive comentei com os senhores vogais presentes, não recebi, tive o cuidado quando cheguei a casa de ir ver outra vez, não tivesse eu por lapso



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

não ter reparado, e não recebi, daí não lhe ter respondido, o Senhor sabe que é verdade, tenho sempre procurado que todos estejam presentes e alterado sempre por razões profissionais ou outras, e tenho procurado sempre ajustar todos, portanto da minha parte posso lhe assegurar que não recebi."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Álvaro Silva, que disse:** "A minha intervenção é rápida, tendo em conta os elementos da minha bancada e eu próprio achamos que alguma documentação desta Assembleia foi entregue não com os dez dias ditos no regulamento mas com muita pouca antecedência e vai ser só em relação a este documento, a aprovação da Ata 6/2014, a nossa bancada, aliás eu propunha à Senhora Presidente que retirasse este ponto da Ordem de Trabalhos, caso não seja aceite não vamos participar na votação deste ponto. A minha segunda intervenção, quero aqui elogiar o bom trabalho que tem sido feito na área recreativa, na área da ação social e noutras áreas, eventos realizados, como na Ribeira das Jardas, Feira Saloia, pela ação também da ação social pelo qual têm sido boas intervenções, eu estou à vontade para falar porque participo, não venho para aqui falar sem estar presente e a verdade é para ser dita, só que há alguém que não goste, tenho que elogiar o trabalho que tem sido feito nessa área."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Dâmaso Martinho, que disse:** "Como todos sabem a CP é uma empresa fundamental que dá mobilidade e organização na vida profissional e particular dos inúmeros habitantes deste concelho, por isso gostaria de deixar aqui o meu apreço pelas diligências feitas junto da CP pela Câmara Municipal de Sintra na pessoa do Senhor Presidente Doutor Basílio Horta, diligências, essas no sentido do prolongamento do passe L123 à estação de Mira Sintra – Meleças que agora se concretizou, durante vários anos esta Assembleia através dos vários partidos aqui representados apresentou moções, muitas foram as diligências feitas pelos mesmos sem que desta resultasse qualquer efeito, este era o desejo dos habitantes de Mira Sintra e daqueles que os representam agora concretizado, paralelamente conseguiu este executivo da Câmara Municipal de Sintra que a CP não retirasse os comboios de e para o rossio, satisfazendo todos os utentes que diariamente utilizam estas estações, este executivo camarário de maioria PS está de parabéns pela concretização destas reivindicações daqueles cuja vida era afetada por ver dificultado o acesso a uma estação que foi construída para os servir assim como as bancadas dos representantes devem congratular-se por todo o trabalho que desenvolveram para a concretização desta medida do qual agora viram resultados positivos."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Aristides Mateus, que disse:** "É comum vir aqui falar dos problemas da freguesia, em particular de Mira Sintra pelo motivo de ali viver. Tenho identificado assuntos, proposto soluções e acima de tudo procurado contribuir para a qualificação das localidades que aqui representamos enquanto eleitos. Entendi hoje, em articulação com os restantes vogais do MSCMA fazer um ponto de situação relativo à presidência aberta de dez de outubro de dois mil e catorze, a qual foi realizada em grande aparato de uma extensa comitiva e na qual foram anunciados um conjunto de intervenções. Segundo a propaganda socialista era desta que a nossa freguesia ficaria surpreendida com tanta obra! Senhor Presidente, oito meses após a realização da mesma, podemos afirmar que a visita



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

nada trouxe às comunidades de Agualva Mira Sintra! Vejamos o que foi anunciado com pompa e circunstância: Centro de Saúde de Agualva, vou citar," na lista de investimentos municipais está ainda o novo Centro de Saúde a construir junto ao mercado, num investimento de setecentos mil euros suportados em trinta por cento pela autarquia, mas ainda dependente da assinatura de um protocolo com o Ministério da Saúde, previsivelmente em novembro", pergunto eu, alguém viu a assinatura do protocolo? Centro Lúdico das Lopas, "A Câmara de Sintra vai avançar com obras de recuperação no valor de duzentos e cinquenta mil euros"; Pergunto eu: Alguém viu obras no Centro Lúdico? Mercado de Agualva, vou citar, "criação de uma incubadora de emprego". Pergunto eu: Alguém viu a dita incubadora? Quinta da Fidalga, vou citar, "Outra novidade é a abertura à população da Quinta da Fidalga, junto ao Largo da República, também em Agualva, onde será instalado um centro de formação em parceria com entidades privadas ligadas ao ensino artístico, e criado um jardim nos terrenos circundantes. As obras deverão arrancar ainda este ano, sobretudo a limpeza do edifício e dos terrenos". Pergunto eu: Alguém viu, pelo menos, a limpeza dos terrenos e abertura do jardim?" Senhor Presidente, Senhores Vogais, o tempo não é de promessa, esse foi o tempo das eleições que deram a vitória, frágil é certo, ao PS. O momento é de intervenção, de ação, de colaboração, de investimento em prol daqueles que aqui vivem. Aquilo que os habitantes esperam de si é que faça, se não pode muito, faça alguma coisa: Olhe para as calçadas, olhe para os espaços verdes, olhe para os equipamentos de lazer, olhe pelo apoio às escolas e ao associativismo. Senhora Presidente da Assembleia da União de Freguesias, vou terminar voltando a Mira Sintra. Lembrem-se certamente, do que venho falar, de um candeeiro que aguarda reparação há vinte meses. É verdade, já passaram seiscentos dias. Se esperamos tanto por um candeeiro, quanto tempo vamos ter que esperar pelo conjunto das obras atrás mencionadas? Tenho dito."-----

**---** **Tomou a palavra o Vogal Luís Roberto, que disse:** "Vou fazer a minha intervenção em duas questões, primeira para a Senhora Presidente da Assembleia e depois para o executivo da junta. Com a aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia em dois mil e catorze, dia vinte cinco de Junho, faz hoje um ano, dois mil e catorze fazendo um ano foi criado pelos Vogais desta Assembleia um instrumento de trabalho que infelizmente raramente tem sido cumprido em matérias as quais passo a citar: Senhora Presidente, artigo quarto, competência da alínea o), tendo sido usual a correspondência não ter sido entregue com a antecedência do artigo atrás citado aqui, como é possível que a correspondência tenha sido entregue em suporte papel na quarta-feira passada ou terça no que diz respeito ao relatório cinco e nas redes sociais na terça-feira, assim como a ata que perfaz no dia vinte e nove de Julho um ano, em papel. Artigo sessenta e seis numero três, não está atualizado o site da junta com todos os documentos que foram aprovados em Assembleias anteriores, moções, requerimentos, etc., o regimento diz que trinta dias após a sua aprovação, as atas, a informação deve estar, inclusivamente até a informação do Presidente da Junta está na Assembleia de Freguesia, isto ao meio-dia, só se emendaram depois do meio-dia, a reunião desta Assembleia não consta a sua divulgação para os Cidadãos poderem consultar, eu acho que isto é no mínimo escandaloso, porque os cidadãos têm o direito de ir às redes sociais e





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA** E **MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

saberem quando é que esta freguesia, os seus órgãos reúnem, artigo trinta e um, numero um, a redação do nosso ponto de vista, isto aqui é uma gralha, mas interessa corrigir, que nunca vai acontecer mas só para saberem, pode-se realizar com dez vogais e não com onze porque maioria dezanove é dez e no entanto o regimento diz onze e nunca acontece mas poderá acontecer se um dia faltar vogais podemos reunir com dez é apenas uma chamada de atenção, artigo vinte um, número quatro, a bancada SCMA vai solicitar através de um requerimento as atas de conferência de líder, quando há reuniões tem que haver atas, nós queremos saber, ter conhecimento, artigo dezoito, alínea m), publicitar as convocatórias para as sessões e reuniões da Assembleia de Freguesia num jornal do Concelho de Sintra, Senhora Presidente tal tem acontecido? É uma pergunta, tem acontecido nos jornais, se não tem, não se está a cumprir o regimento da Assembleia de Freguesia. Agora viro para o executivo da junta, Senhor Presidente após referir a desatualização do site em referência à Assembleia o mesmo se processa ao executivo, temos levantado esta questão várias vezes através de mim próprio, passo a citar, atas, última vinte e cinco do nove de dois mil e catorze, atas dois mil quinze, nenhuma, várias deliberações para as mesmas questões, esta é uma pergunta, proposta sessenta e quatro de dois mil quinze de treze de abril, conservação dos recintos desportivos no valor de sete mil e quinhentos euros, proposta noventa de dois de dois mil e quinze, conservação do recinto desportivo no valor de sete mil e quatrocentos euros, a minha pergunta é construtiva, se já foi feito alguma destas empreitadas? As duas propostas foram executadas? Depois outras questões, mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, infelizmente é por isso que a política está desacreditada, não deixa de ser estranho ao verificar a proposta oitenta e cinco de dois mil quinze, execução das atas de Assembleia mil e quatrocentos euros mais IVA em regime de prestação de serviços que num passado recente eram frontalmente contra, não deixa de ser estranho tal mudança de atitude, como eu disse, mudam-se os tempos, mudam-se as vontades."-----

**---** **Tomou a palavra a Vogal Catarina Ramos, que disse:** “Como alguns sabem, quem não sebe saberá, os SCMA fizeram uma visita a toda a freguesia no dia vinte e três de Maio e queremos também aqui deixar um bocadinho a nossa colaboração alertando a junta para algumas situações das quais ficámos decepcionados, entendam isto como uma crítica construtiva e de colaboração para que algumas situações se possam resolver. Primeiro, nós começamos por Colaride, e eu conheci a Gruta de Colaride que não conhecia e sim senhora os parabéns, está limpa, está vedada, portanto estava ali um trabalho bem feito. Depois, em relação a Mira Sintra, há uma lixeira junto ao mercado, atrás do mercado ao pé de uma pirâmide numa zona onde as crianças brincam, as crianças costumam brincar naquela pirâmide e está ali uma lixeira de coisas de obras, taipais, há imenso tempo que aquilo ali está, nada é feito, em toda a freguesia as calçadas estão cheias de vegetação, se nós passarmos pela rua principal parece tudo cuidado mas sem ser as ruas principais, as artérias secundárias, as calçadas estão com vegetação quase que até ao joelho, vi esta semana na porta da minha casa assim como outras, a Eco Ambiente a tratar, antigamente costumava ser no início da Primavera, gostaríamos que nos próximos anos isto fosse mais cedo para não deixar chegar a vegetação até à altura do



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

joelho, em que andam por ali os bichos e as nossas crianças andam a brincar no meio disso, depois queria também salientar que o parque urbano de Mira Sintra, os equipamentos de ginástica, passámos por lá e estão muito degradados, o mato nas calçadas também em todo o parque urbano, sabemos que foi adjudicado um protocolo em relação ao parque urbano, porque é que ainda não está, não houve tempo? Porque é que ainda não está tudo operacional, o parque infantil e juvenil está completamente degradado, tem muitos equipamentos no chão, a vedação tem muita coisa degradada, porque é que isto ainda não foi feito? Também na avenida dos bombeiros voluntários já tínhamos salientado em tempos um grande buraco mais ou menos entre a zona da farmácia e dos bombeiros, continuam os carros sujeitos ali a furar um pneu, o buraco ainda é bastante grande, pelo menos um bocado de alcatrão ali a tapar e essa e outras situações que nós fomos nos deparando no parque infantil das Lopas que gostaríamos de ver corrigidas num futuro próximo, queria também aqui pedir se calhar algum esclarecimento, o tipo de placa a questão não é levantada por mim foi-me pedido que eu transmitisse: os Mira sintrenses estão revoltados com as placas que foram postas no início da freguesia porque acham que o tipo de placa não era aquela, diz Freguesia Agualva Mira Sintra tudo bem mas logo em baixo tem a dizer em letras pretas Agualva-Cacém, parece que estamos a entrar na localidade de Agualva-Cacém, eu sei bem, eu tentei dizer isso, que é a Cidade, mas disseram-me porque não uma placa ao alto a dizer Bem-vindo a Agualva-Cacém, é que a placa branca com letras pretas normalmente é a localidade e não está lá uma a dizer Mira Sintra está Agualva-Cacém, era só para transmitir também este sentido de algumas pessoas de Mira Sintra."-----

**--- Tomou a palavra a Vogal Maria Lourdes Santos, que disse:** "Todos nós cidadãos comuns, somos sabedores das dificuldades, que devido à crise instituída, temos de enfrentar em termos económicos, financeiros e por arrastamento sociais. Posto isto, um dos pontos (haverá muito mais a debater) será como é óbvio evitar desperdícios financeiros, uma vez que não sejam devidamente analisados e canalizados para quem deles necessita. A crise é grande, é certo, e será talvez essa a razão que nos leva a pensar (em termos um bocado humorísticos) que algumas forças políticas da nossa freguesia começaram desde dois mil e treze a economizar tempo e fundos para a próxima campanha eleitoral das autárquicas de dois mil e dezassete. Como nós, Movimento, não acreditamos na incompetência dos gestores da nossa freguesia, pois compreendemos todas as dificuldades já expostas, não entendemos que em defesa dos valores do Ambiente e na vontade de alindar esta Freguesia, algumas forças políticas ainda mantenham em dois mil e quinze algumas estruturas, já degradadas, da anterior campanha e se encontrem também, alguns *outdoors* pendurados por aí, com sinais nítidos de abandono. Será assim, bom, haver olhares mais atentos e..... penso que existirão, com uma dinâmica que utilize os meios existentes para se limpar o que é de limpar e cuidar o que é de cuidar, no seu todo patrimonial mobiliário urbano. Mais uma vez pensamos que Agualva Mira Sintra e os seus fregueses exigem mais atenção a estes pormenores, que podem fazer toda a diferença na imagem da Freguesia."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Nuno Gomes, que disse:** "Agradecer a amabilidade de nos presentear aqui as suas denúncias do que estava mal na freguesia, é de salutar



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

esta atitude por parte do público, eu durante seis anos fui público e continuo ser público e fico muito contente e não posso deixar de dar aqui uma palavra de carinho e incentivo a este público a vir cá mais consistentemente, até para se aperceber da evolução das coisas, o que é que eu quero dizer com isto da evolução das coisas, quer dizer que é verdade a freguesia, até mesmo me atrevia a dizer a cidade, esteve parada durante muitos anos, esteve estagnada, acrescento às palavras do público da Senhora Julieta, não é só os idosos que são a classe desprestigiada são também as crianças, eu próprio há seis anos que defendo uma causa, uma intervenção num parque infantil e ainda hoje nada foi feito nesse parque infantil, nem sequer uma simples sinalização que tanto apelei nestas Assembleias para identificar que seria alvo de uma intervenção deste e do passado executivo, no entanto, reconheço porque leio também os relatórios que teremos oportunidade e convido o público a permanecer cá um bocadinho mais, reconheço que está a ser feita muita coisa, lamentavelmente parece-me que existe democracia exagerada e que leva a que as coisas demorem uma eternidade aos olhos do público em geral e aos meus olhos também, a serem executados, daí termos uma percepção de que nada se faz e que nada parece estar feito e é óbvio que as prioridades individuais muitas vezes não são iguais às prioridades coletivas, isto quer dizer que somos tendenciosos a olhar para a porta da nossa casa e não para a freguesia no geral ao longo deste tempo eu próprio verifico que houve alguma intervenção no que diz respeito às áreas de relva, jardim na Avenida Cidade de Paris, por exemplo, por detrás da Avenida existe um parque chamado Abel dos Santos que não tem qualquer tipo de intervenção há mais pelo menos três anos, gastou-se lá muito dinheiro para fazer um circuito de manutenção e que infelizmente já está totalmente destruído e sem utilização, acrescento se me permite o abuso da minha parte e numa tentativa de motivar a vir cá mais vezes, a junta recebe licenças, é gratificada com um capital para licenças de caninos e o que se verifica é que cada vez há mais dejectos desses caninos em tudo que é passeio e menos formação cívica às pessoas que penso que também seja uma componente essencial da junta informar o cidadão de que tem que mudar os seus hábitos e de que a própria junta está sensibilizada ou o que é necessário para que tenhamos melhor qualidade de vida na freguesia e melhor sensibilidade para os problemas da freguesia, portanto sugiro a este executivo mais uma vez ou recomendo ou pretendo que este executivo aceite, que há muita falta de informação ao habitante da freguesia nos e sobre os locais a serem ou a estarem sob intervenção, as pessoas mais atentas ao relatório de apresentação de contas vão verificar que realmente muita coisa tem sido feita até agora mas não chega, não chega, é preciso mobilizar mais esforços, mais pessoas da sociedade para que se consiga de uma vez por todas fazer algo que seja visível e na freguesia no total não seja só localizado a uma área como por exemplo, temos o caso da Avenida dos Bons Amigos tem pela primeira vez um aparelho, se assim se pode dizer, não sei qual o nome técnico para que as crianças possam brincar em segurança, com dignidade, passei por lá hoje, está lá e podem constatar, é sinónimo que alguma coisa está a ser feita, portanto quero terminar, dizer que como representante do BE nesta Assembleia, reconheço que a máquina pode não estar oleada mas garanto e tenho a percepção que está muito melhor do que estava no anterior executivo e que se começa a ver qualquer coisa mas estamos longe, longe daquilo que todos



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

nós gostaríamos que a freguesia já tivesse feito ou melhor o executivo já tivesse feito e já tivesse proporcionado aos fregueses."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Filipe Barroso, que disse:** "Na opinião do PS, consideramos que as críticas constritivas são sempre bem-vindas mas fazia um reparo em relação ao que foi dito pelo Senhor Vogal Aristides da bancada SCMA em relação à questão da Presidência Aberta feita pelo Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Dr. Basílio Horta, com o executivo, em outubro, de certa maneira seríamos todos ingénuos se considerássemos que a visita do Presidente da Câmara, até pela visibilidade que este tem e pela preocupação que tem revelado, não teria impacto positivo para a nossa União de Freguesias, claro que tem, é óbvio que nem tudo é visível e nem sempre tudo é propaganda, sei certamente que o termo que usou não teria uma conotação pejorativa mas pode ter uma conotação negativa, eu sei que seja a sua intenção, mas no sentido de facto das diferenças que existem em relação ao que tem sido o trabalho pela junta de freguesia, fiquei muito feliz pelos reparos e pelas críticas, neste caso muito positivas, ao trabalho da ação social e acho que isso é muito importante e isso é positivo e as diversas bancadas têm feito e nós congratulamo-nos por isso mas consideramos que a crítica que foi feita é injusta, no sentido da visibilidade que a presidência aberta teve, claro que nem sempre há logo consequências práticas disso, todos nós queremos que tudo seja feito mais depressa mas muito tem sido feito por este executivo e há coisas que já são visíveis, são positivas e acho que nós temos que destacar para isso, fazer só em jeito de um não reparo, uma observação, eu nunca mais vou considerar as minhas posições ideológicas depois de ouvir o Senhor Vogal Pina Gonçalves e digo isto com consideração porque depois de ouvir a opinião sobre Marx, eu sei que ele é Marxista e eu sou de inspiração Marxista, por isso a nossa diferença na construção da sociedade, será que eu acho que deve ser por reformas e ele acho que deve ser por uma via mais imediatista, mais radical, eu acho que para alcançar o socialismo terá de ser através de reformas com as posições democráticas, se nós temos por exemplo aqui nas nossas diversas bancadas."-----

**--- Tomou a palavra o Presidente da Junta Carlos Casimiro, que disse:** "Primeiro, só um pequeno esclarecimento, fiquei um bocadinho na dúvida, se estávamos com total legitimidade dos Vogais apresentarem tudo o que entendem, ou se terá havido alguma confusão entre o período da ordem do dia e a atividade da freguesia porque algumas das questões são passadas na freguesia mas obviamente agradeço. Vou aproveitar para responder a todas com calma às questões colocadas. Em primeiro lugar Pina Gonçalves sim, a intervenção genericamente na atividade municipal, dizia que a intervenção sobre a Refer, CP e Águas de Portugal são inteiramente legítimas, são preocupações também do PS e portanto não tenho nenhuma reserva a fazer sobre esta matéria, aliás foi objeto da apreciação municipal na qual votámos, enquanto deputado municipal representante junta de freguesia votei favoravelmente, naturalmente com total concordância com as matérias que são colocadas com algumas reservas num ponto em particular, como os membros da assembleia municipal poderão ter visto mas são matérias das quais estamos genericamente de acordo e que me abstenho de comentar sendo elas como são, iniciativas a seguir, há uma questão que me surpreende um pouco mais em relação à limpeza urbana, particularmente porque eventualmente o Senhor



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA** E **MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

Vogal não terá tido tempo de ler o relatório da atividade da junta de freguesia de que iremos falar um pouco iniciando e referindo os problemas grandes, graves que existem na limpeza urbana e a forma como a junta de freguesia tem sido penalizada injustamente, mas penalizada, por esta falta de limpeza urbana e dar nota também sobre esta matéria. Aproveito para dizer que no dia dois, por iniciativa da junta de freguesia, vai ser realizada uma visita conjunta com o senhor diretor do departamento, com o senhor diretor dos serviços urbanos II e os responsáveis da Eco ambiente, exatamente para verificarem em concreto os locais da freguesia que tenho conhecimento e tenho conhecimento por duas razões: conhecimento por ligação direta que tenho feito e já tenho referido várias vezes, o meu telefone é uma arca de tesouros deprimentes com tantas fotografias do espaço público que lá estão mas é por isso e é também pelas inúmeras reclamações quem têm chegado à junta de freguesia pedindo o apoio da junta de freguesia e criticando pela falta de limpeza urbana, vou aproveitar para referir, não é uma competência da junta de freguesia é uma competência municipal delegada a uma empresa Eco ambiente que tem prestado, digamos com toda a frontalidade, um mau serviço, tem vindo a ser atenuado, todos vocês se recordam da falta de qualidade que houve no principio do ano quando foi feita a transferência para a empresa Eco ambiente que se juntou mal dois mundos, a inexperiência da empresa que tinha entrado em serviço e o desinteresse da empresa anterior, a Suma que tinha perdido o contrato, nessa altura aí sim, houve problemas grandes, gritantes de limpeza urbana, eles não estão totalmente resolvidos, longe disso, mas é preciso também ter a nota do que foi e do trabalho que tem sido feito pela Câmara nesta matéria, dizendo como lhe digo, sou o primeiro e o chefe de divisão de serviços urbanos II sabe, do número de vezes que recebe sms meus, telefonemas sobre inúmeros problemas que infelizmente acontecem, sou o principal lesado enquanto representante desta freguesia, sou o primeiro lesado nesta intervenção. Sobre a iluminação pública na zona sul da estação, na Rua Elias Garcia não tenho nenhuma novidade, esta questão continua entregue a Senhora Vereadora Paula Neves ainda sem resolução, não tenho conhecimento de nenhuma alteração, sabendo nós como também transmiti na altura que depois de resolvido o que se passava na zona norte através de um contrato novo, na zona sul o problema mantém-se, é gritante, gritante pela falta de segurança que está a ele associada mas infelizmente sobre esta matéria não tenho novidade, relativamente ao Vogal Álvaro Silva sobre a retirada da Ata, obviamente não me pronuncio, registo o elogio das intervenções feitas pela junta de freguesia na Ribeira das Jardas, da Feira Saloia, registo com muito agrado, o Senhor Vogal sabe porque me tem transmitido pessoalmente, o que agradeço. Relativamente à intervenção do Senhor Vogal Dâmaso Martinho, agradeço a intervenção, aliás o Senhor Vogal de alguma forma referiu também a intervenção que eu achei relevante e fiz na Assembleia Municipal relativamente a esta grande vitória que foi conseguido pelo PS, não só pelo PS é preciso dar também uma palavra de congratulação ao Senhor Vereador Luís Patrício que se empenhou nesta matéria e foi uma decisão, penso eu conjunta, em que a palavra do Senhor Presidente da Câmara Dr. Basílio Horta foi seguramente imprescindível porque basta saber, quem conhece a proposta inicial que a CP apresentou e foi, eventualmente, imposta ao Município de Oeiras também do PSD e vemos a solução de Sintra que não só não





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

foi prejudicada como se viu beneficiada no número de comboios para não falar e muito referido a reivindicação do passe L123 à estação de Mira Sintra – Meleças. Acrescentava também porque continua a ser, não foi ainda corrigido mas continua a ser uma grande prioridade, a ligação da Vimeca à estação Mira Sintra – Meleças e tive o cuidado de o referir, por isso apresentei o excerto da minha intervenção na Assembleia Municipal, continua a ser uma prioridade muito relevante para esta autarquia. Relativamente às intervenções do Senhor Aristides do SCMA, particularmente porque fala de oito meses, de repente pensei, vai-me desculpar a frontalidade, estaria a falar de oito anos, digo só oito para não dizer doze, o Senhor Vereador Marco Almeida foi o responsável, Vice-presidente da autarquia, a título de brincadeira ia dizer, durante um ano foi Presidente da Câmara Municipal de Sintra porque ao longo destes doze anos sendo sempre Vice-presidente substituiu o Presidente e nesses oito anos ou doze anos de mandato não vi nenhuma obra prevista para a freguesia, a Quinta da Fidalga continuou como estava, não conheço nenhuma intervenção que tenha sido executada na freguesia, o Centro Lúdico da Lopas já se estava a degradar e recorde-me de ter feito uma intervenção, como deputado municipal sobre esta matéria, estava-se a degradar a olhos vistos e não vi nenhuma intervenção nem nenhum reparo a esta matéria, como o Senhor Aristides sabe e muito bem, na altura era Vogal do PSD na Assembleia de Freguesia de Mira Sintra se não estou a ser incorreto, gostava de lhe referir, porque algum trabalho foi feito nestes oito meses começando por falar do Centro Saúde de Agualva, o Senhor eventualmente estará um pouco distraído ou estarão as pessoas distraídas porque não reparou que o protocolo já foi assinado, foi assinado no Palácio Valença onde tive a oportunidade de estar presente, foi assinado pelo Senhor Ministro onde está prevista a construção do Centro de Saúde de Agualva, para nós é a verdadeira grande prioridade que sempre assumimos por esta junta de freguesia, tive o cuidado de dizer as diligências que foram feitas na tentativa de garantir que o Centro de Saúde fosse uma realidade, para começar pelo local onde ele se irá instalar. Sobre o Centro Lúdico das Lopas, como eu estou a dizer, passados oito meses a informação que eu tenho é que ele está na contratação pública e portanto para escolha do empreiteiro. Sobre o Mercado de Agualva, sei porque tenho feito algumas diligências, existe uma postura um bocadinho diferente entre esta freguesia e o município de Sintra, tenho notado porque tenho oportunidade de ver a postura assumida pelo Senhor Vereador Marco Almeida relativamente às iniciativas na área social que contrasta um pouco com a crítica permanente que a bancada dos SCMA aqui fazem, com exceção do Senhor Álvaro Silva que regista e que consegue ter uma visão um bocadinho mais imparcial, a crítica permanente que é feita aqui e saberão porquê, porque é que todos os vogais entenderam individualmente fazer o rol de críticas que fizeram, a que terei todo o prazer de responder, peço desculpa Senhora Presidente, ainda só vou no primeiro terço da intervenção, senão transferia a resposta para a atividade da freguesia, dizia, no Mercado de Agualva a incubidora de ideias na área social está a funcionar bem de acordo com a informação que tenho, em relação à Quinta da Fidalga, é um problema grande, um problema que se passou todo o mandato do Doutor Fernando Seara sem que nada se tivesse feito, a não ser o emparedamento das janelas, a limpeza terá sido feita pelos funcionários da Junta de Freguesia, a pedido da Câmara e em colaboração com esta, mostra algum



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

desconhecimento do território do qual é Vogal, não ter reparado da desmatção dos jardins da Quinta da Fidalga, lamento simplesmente, pedia-lhe que perguntasse a alguém que more ali perto, que tenha visto fazer esta desmatção. Foi feita a preparação da empreitada para a realização de obras deste jardim. Há muito pouco tempo, podemos ver a reparação do Parque da Rinchoa, junto à Ribeira das Jardas e no próximo sábado irão ser inaugurados os Jardins da Quinta Nova da Assunção estando prevista para breve a inauguração dos Jardins da Quinta da Fidalga, apesar das críticas, a recuperação da Quinta da Fidalga é alvo especialmente importante e relevante para a freguesia, a alteração que foi feita, a ARU que falei á pouco, (Área de Realização Urbana) de Agualva sofreu uma alteração para incluir outras zonas mas também o espaço Quinta da Fidalga. Sobre as calçadas, os espaços verdes e de lazer, agradeço o elogio que foi feito na intervenção, do Vogal Nuno Gomes, a referência que fez à intervenção do parque que instalámos no jardim dos bons amigos, por acaso estranho que todos esses tantos conhecedores, esqueceram-se de referir aquela obra, mas eu gostava de dizer, esqueceram-se de referir mas não se esqueceram as crianças, porque se repararem e tive o cuidado de lá passar várias vezes, o número de crianças a brincar nesse parque o que mostra até que ponto é fundamental e os senhores passaram ao lado. Relativamente ao Senhor Vogal Luís Roberto também SCMA, começava por dizer e se repararam que foi entregue agora uma adenda ao relatório, porque nem todos os vogais fizeram chegar atempadamente o relatório dos pelouros, daí ter-mos adiado, dentro do que era possível, a entrega deste documento para o tornar o mais completo possível e depois tivemos de o fazer apesar de estar incompleto, isto para dizer, uma de duas coisas, ou queremos enviar com o prazo devido e os senhores vogais reclamaram que ele não está completo e com razão, ou entregamos todo completo, um pouco mais tarde em relação aos prazos definidos e criticam também por isso. É preciso fazer algum bom senso e algum meio-termo, foi este que entendemos, seguramente não agradarei nunca nesta matéria ao Senhor Vogal Luís Roberto. Sobre as críticas que faz ao regimento, eu abstenho-me de comentar, simplesmente faço-o com alguma estranheza, porque o regimento foi aprovado pelos Senhores Vogais, se detetaram erros, deviam tê-lo corrigido na altura, aceito e sugiro ao Senhor Vogal Luís Roberto que faça um requerimento à mesa sugerindo essa correção das falhas que entende relevantes. Sobre o site da junta, já tive oportunidade de dizer e repito, o site pretendeu e pretende ser o reportório de toda a informação da Junta de Freguesia, fiz na altura este reparo e volto a fazê-lo, de encontrarem um site de qualquer autarquia de Sintra, não conheço todos, mas outras Juntas de Freguesia que tenham a informação detalhada e extensiva que este tem disponível a todos os cidadãos, agradeço que mo indiquem só para poder complementar ainda mais o site e a forma como o site apresenta todas as propostas aprovadas, com algum atraso, às vezes de uma semana, duas semanas, um mês mas enfim, não somos perfeitos e a Junta de Freguesia tem sempre problemas de recursos humanos e esse problema resulta exatamente e pelas mesmas críticas, é impossível agradar a gregos e a troianos. Quando o Senhor Vogal critica o atraso das atas, ao mesmo tempo critica a avença para as regularizar, nós tentámos dentro do limite fazer isto com os meios próprios da junta, sempre e infelizmente e o Senhor Vogal sabe as razões porque está muito bem informado, isto é um elogio, está sempre muito bem



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

informado dos problemas que tivemos na elaboração das atas e perante a necessidade de as atualizar e entregar a esta Assembleia, as atas que são repositório do que os Senhores Vogais dizem e referem, tivemos a necessidade de fazer uma avença para a regularização deste problema, como sei, nunca agradarei ao Senhor Vogal Luís Roberto, criticar-me-ia se as atas tivessem em atraso, critica se fazemos uma adjudicação de uma proposta para regularizar este problema. Relativamente às propostas em falta, houve algumas propostas que foram retiradas e foram retiradas por diversas razões, uma das quais é uma que está prevista, não sei se é este o número, não pude confirmar, da requalificação das instalações sanitárias junto ao Moinho de Mira Sintra, foi retirada porque não tínhamos elementos para lançar a proposta, portanto algumas propostas foram adiadas e simplesmente não foram aprovadas, foram retiradas e por essa razão, não constam porque o interesse no site da Junta de Freguesia são as propostas vinculativas, aquelas que foram aprovadas. Relativamente à Vogal Catarina Ramos do SCMA.-----

--- A senhora Presidente da Mesa de Assembleia, Maria Emília Infante interrompeu e disse: "Senhor Presidente, os sessenta minutos já passaram."-----

--- Em resposta, o senhor Presidente da Junta Carlos Casimiro disse: "ia só a meio, tenho todo o interesse em responder às questões colocadas pelos senhores vogais, se me permite eu continuo a resposta ou então falarei na atividade municipal."-----

--- **Tomou a palavra a Presidente da Assembleia Maria Emília Infante**, dizendo: "tenho vária correspondência, a proposta do Plano Concelhio para a integração dos Imigrantes em Sintra, que mandámos para todos os vogais e falaremos no Ponto 3; Relatório de Avaliação Estratégica da Revisão do PDM."-----

--- De seguida deu-se início à ordem de trabalhos:-----

--- **Ponto 01 - Apreciar e votar a ata nº 06/2014**, o SCMA propõe como todos ouviram que a Ata não seja votada hoje mas sim adiada para a próxima sessão, por mim não vejo nada contra, mas ponho à disposição dos Vogais e sugeria que votassem, sendo assim, a Ata nº6/2014 passou para a próxima sessão com cinco votos a favor da bancada dos SCMA e a abstenção das restantes bancadas.-----

**Ponto 2 - Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2) do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a informação escrita do Presidente da Junta, referente ao 2.º trimestre de 2015;**-----

--- **Continuando o uso da palavra o Presidente da Junta Carlos Casimiro, disse:** "Senhora Presidente, se me permitir, vou continuar com a justificação, que tem a ver com a atividade municipal, depois faço um pequeno resumo do que foi feito. Primeiro reparo, acabei de confirmar que no dia vinte e um de Junho, foi colocado um destaque no site da Junta de Freguesia o edital, se o Senhor Vogal for ver poderá confirmar que neste dia foi lá colocado nos destaques, basta clicar no destaque do site onde está colocado o edital e depois verificar quer a data, quer a sua publicidade, e apelo novamente que o faça para saber atempadamente que esta informação é disponibilizada, eu próprio dava uma nota, se for ver no espaço da Junta de Freguesia verá que a ata que hoje seria colocada a votação também não lá, só estará quando a Assembleia a apreciar. Em relação à intervenção da



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

Vogal Catarina Ramos, agradeço em primeiro lugar o elogio à intervenção feita em Colaride, esta intervenção já foi feita, e acho relevante que o tenha visitado, particularmente por duas questões, primeiro, porque foi uma iniciativa dos cidadãos com o apoio da Junta de Freguesia, manter a zona da gruta livre de lixos, é bom e tinha sido um compromisso, mais um, que tinha sido assumido e que foi cumprido por este executivo. Relativamente às calçadas sem vegetação, aproveitava para esclarecer, penso que os Senhores Vogais todos saberão, as competências, genericamente o espaço público, são competências municipais, as competências que a Junta de Freguesia assume, são competências que derivam do protocolo celebrado com o município e são na generalidade, de conservação de espaços verdes que o Senhor Vogal Nuno Gomes elogiou e agradeço, numa intervenção muito cuidada que o Senhor Vogal fez, tem a ver com a manutenção das calçadas, a reparação dos buracos destas calçadas, a Junta de Freguesia faz a reparação de todos os buracos que são relatados e aqueles que decorrem da nossa observação direta, a retirada das ervas, é uma competência municipal que é também feita pela empresa de limpeza de espaços públicos, a Eco Ambiente, que tem faltado muito a este trabalho e a ela sim, ao município e à empresa têm que ser redigidas as críticas, a Junta de Freguesia por minha iniciativa tem feito e muito. Relativamente ao Parque Urbano, saberá, se não, aproveito para informar que em dois mil e catorze o município reservou para si a conservação do Parque Urbano de Mira Sintra, uma vez que não delegou na freguesia a sua manutenção, apenas em dois mil e quinze o fez, com a transferência de vinte mil euros para o efeito, transferiu ou irá transferir, o Senhor Vogal Tesoureiro irá confirmar se já fez a transferência, nesse sentido havendo esta verba disponível, tenciono apresentar na próxima reunião de executivo uma empreitada para a requalificação deste espaço, designadamente, as casas de banho e os tanques da zona sul, que necessitam de intervenção urgente, entendemos que não os podíamos fazer porque não tínhamos esta competência, nem recursos financeiros para o fazer. Relativamente ao parque infantil do parque urbano, aquando da visita terão reparado, mas esqueceram-se de falar porque era uma das coisas positivas. Terão também reparado na recuperação feita no parque infantil da Rua General Norton de Matos, último parque a ser requalificado pela Junta de Freguesia e que depois desta requalificação terminada, falta apenas uma reparação no portão e colocação de alguns azulejos retirados do muro exterior. Parque infantil que iremos recuperar de seguida é exatamente este parque infantil do parque urbano, como muito bem referiu, tem alguns elementos quebrados e irão ser recuperados, será o próximo parque infantil a ser recuperado. Sobre a revolta de Mira Sintra, custa-me a compreendê-la, e explico porquê, Agualva-Cacém, é cidade há sensivelmente catorze anos, o que significa que durante os três mandatos, desculpe voltar a falar dos doze anos outra vez, o tempo passa e gosto de referir estes doze anos, em que a cidade existiu e ninguém se lembrou, nem na Junta de Freguesia de Agualva, nem da Junta de Freguesia de Mira Sintra, nem o próprio município, nem o próprio Senhor Vice Presidente que tinha esta competência, se lembrou, que se calhar dava jeito, haver uma placa que indicasse que entrámos na Cidade de Agualva-Cacém, das onze placas se a memória não me falta, são onze placas colocadas nos locais de entrada da Cidade, na zona da freguesia, desde a Venda Seca, a Mira Sintra, a Agualva, a Colaride, enfim, todas as zonas, a intenção é colocar em



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

todas as entradas, o sinal que entramos em Agualva-Cacém, é bom, a primeira placa que foi colocada, se calhar pela preferência que nos merece Mira Sintra, foi exatamente a entrada norte de Mira Sintra e o que lá está é a placa de entrada da Cidade, a freguesia tem muitos bairros, duas antigas freguesias, muitas entradas, em todas elas será colocada a placa distintiva da entrada na Cidade. Eu vejo este desagrado, esta revolta que a Vogal Catarina referiu, eu acho que é só por não estarem habituados, aliás, penso que há poucas pessoas, a não ser os Vogais que aqui estão e muito conhecedores do território, saberão que a Cidade se chama Agualva-Cacém e que não se chama Cacém, o que nós fizemos foi esta coisa básica que é dar o nome à nossa cidade porque é a melhor forma e a primeira forma de o valorizar e repito, passados catorze anos da criação. Relativamente à Vogal Lourdes Santos, também do SCMA, eu acabo por ficar também um bocadinho surpreendido, primeiro, por duas razões, surpreendido por se há algum movimento que se reclama estar em campanha e que diz, campanha autárquica dois mil e dezassete, é exatamente o vosso movimento, portanto sempre me surpreende acusar outros de fazer campanha, quando no próprio logótipo que utilizam muitas vezes, referem a campanha que têm em curso, mas tenho a noção que todas as placas independentemente sei que nenhuma delas, do P, que tenho em memórias, que foram retiradas eram todas do PSD, aliás da Coligação Sintra Pode Mais, todas estas placas que eu tenha conhecimento foram todas retiradas, só tenho conhecimento de uma estrutura de madeira sem mais nada que está perto da Casa da Cultura de Mira Sintra e não tivemos oportunidade ainda de a remover, portanto nós promovemos a remoção de todas as outras e se me disser obviamente iremos remover, porque entendemos pela razão que disse que a campanha acabou, para nós acabou logo a seguir às eleições e logo depois este executivo multicolor tomou posse e promovemos esta remoção, solicitamos ao município, município não o fez, porque disse que são os partidos responsáveis pela sua remoção e nós substituímos o município e fizemos esta remoção, indique-me por favor o nome da Rua, do local concreto onde ele está e nós iremos fazer esta remoção de imediato. Em relação às questões colocadas pelo Vogal Nuno Gomes, o Parque Infantil da Rua Cidade de Bona, nós aprovamos, penso que há duas reuniões do executivo a empreitada 05/2015 que é exatamente a transferência do Parque Infantil para o centro da Alameda Cidade de Bona e sua substituição por um Parque Canino, esta empreitada no valor de oito mil euros irá ser relançada na plataforma para adjudicação, portanto é este aspeto que posso referir, sobre os dejectos caninos, há uma iniciativa que até recentemente foi pensada, nem sequer foi apresentada formalmente no executivo mas pretendemos fazer como forma de valorizar não só o registo, das pessoas que fazem este registo como também promover a higiene urbana, é fornecera todas as pessoas que vêm registar os seus canídeos, fornecer não só um panfleto solicitando os cuidados que deve ter e também as coimas associadas à não remoção voluntária dos dejectos caninos, mas oferecer também o pack com sacos de recolha que nem sempre são fáceis de adquirir e oferecer não através dos caixotes que estão nos jardins, todos eles quase danificados e que são vandalizados pelas pessoas e com a recolha sistemática de todo o conteúdo dos sacos, oferecer na altura estes sacos quando fazem o registo do seu cão. Relativamente ao Vogal Filipe Barroso, mais uma vez registo também as intervenções que foram feitas e acho que sim, agradeço pela atividade que a





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA** E **MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

freguesia vem fazendo. Relativa à atividade municipal que apresento agora de uma forma muito sucinta, eu gostaria só de realçar alguns aspetos, porque ela sim, é extensa, e terá sido apreciada penso eu com exaustão por todos os vogais com excepção do Vogal Pina Gonçalves, não terá reparado na parte inicial em que eu referia exatamente a preocupação e a penalização pelo acumular de lixo nas papeleiras, nos ecopontos e a falta de deservagem, começava por referir a participação que também já foi feita na contratação que foi efetuada no dia nove de Junho, de uma técnica a prestar apoio na CPCJ de Sintra Oriental, pela primeira vez e repito, pela primeira uma Junta de Freguesia contrata um técnico especificamente para prestar apoio nessa Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental e repito a primeira vez, nenhuma Junta de Freguesia alguma vez contratou alguém para prestar este imprescindível serviço às nossas crianças e jovens, dar destaque e também foi referido às diversas empreitadas que estão agora em curso, relativamente à concessão do espaço público, referia a conservação de equipamentos diversos na freguesia que vai permitir a requalificação de diversos equipamentos, bancos de jardim, como a Múncipe referiu è muito pouco tempo, a requalificação que se terá iniciado, penso que hoje, se não foi hoje, iniciar-se-á muito em breve, foi a informação que me foi transmitida pela empresa a quem foi adjudicada, a requalificação dos parques desportivos e começando em particular pela requalificação do Parque Desportivo da Rua General Patriarca que será o primeiro que irá ser requalificado, dava também destaque à nova empreitada de conservação de calçadas, empreitada de prestação contínua e dar também nota que é relevante e que o Senhor Vogal João Castanho irá referi-lo, não sei se o fará, da redução muito significativa que a Junta de Freguesia teve na reparação das calçadas, basta comparar, se os senhores vogais terão visto as verbas que são despendias porque são das calçadas, repito, que é feita numa mistura entre os recursos próprios da junta com dois funcionários que estão afetos a esta tarefa, e com esta empreitada de prestação contínua com a verificação prévia de todos os espaços qualificados, esta primeira empreitada foi de trinta mil euros, pensamos que seria esgotada muito rapidamente, não foi, só há pouco tempo foi esgotado este valor e portanto já adjudicamos desta vez a outra empresa, Área Cosmopolita que apresentou o preço mais baixo, adjudicamos não, o relatório preliminar foi aprovado e rapidamente iremos adjudicar esta reparação das calçadas, reparei agora que há lamentavelmente aqui um lapso, a empreitada 02B/2015 seguramente o Senhor Vogal Luís Roberto atento ia tomar nota, a empreitada 02B não é conservação de calçadas mas é de colocação de corrimãos, são todos os corrimãos que estavam referenciados, salvo erro, são dezoito que foram referenciados por diversos municípios como estando em falta, e é essa empreitada 02B, e digo 02B porque a primeira porque foi uma das que o Senhor Vogal Luís Roberto referiu, ficou do concurso, foi de zero porque os valores que apresentamos foram de sete mil e quinhentos euros, a proposta mais baixa tinha num valor superior e tivemos que lançar novo procedimento por um valor superior e agora sim foi adjudicado, e por isso esta empreitada 02B, peço desculpa pelo lapso que só agora reparei, dava destaque, já foi dado à extensão do passe L123, já referi e vou abster de referir de novo, dava também destaque à requalificação da Avenida dos Bons Amigos, já o referi o sucesso e a alegria que as crianças notaram pela sua participação e espero



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA** E **MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

muito sinceramente que este espaço se mantenha inteiramente requalificado, gostava de referir porque nós fizemos a requalificação dos muros há pouco tempo numa iniciativa que não correu muito bem, porque a tinta apesar de cara não se comportou como nós esperávamos e portanto nós vamos fazer a repintura de muros para permitir que o parque infantil esteja efetivamente pronto e inaugurado e com a dignidade que esse espaço todo merece, e as intervenções como sabem são muitas e nesta Assembleia também foi criticada a mudança da estátua dos Bons Amigo, acho que já repararam porque é que ela foi mudada e a torre, o navio que foi lá colocada faz perceber porque é que a intervenção que foi feita, o quiosque foi requalificado pela Junta de Freguesia, aquele túnel que ligava a Praceta das Comunidades Lusíadas está também requalificado com uma intervenção urbana de excepcional qualidade, portanto eu acho que sinto orgulho muito sinceramente da requalificação que foi feita pelo espaço, pela retirada daqueles gradeamentos que impediam as crianças de ir para a relva, nós precisamos de espaço onde as crianças possam estar, já agora, não os dejectos caninos, mas onde as crianças possam estar a usufruir do espaço verde de excelência que aquela zona deve ter e sinto orgulho por esta intervenção que foi um compromisso que o PS assumiu realizar, gostava de dar destaque também pelo orçamento participativo cuja a votação decorre até ao final do mês e pelo número de participantes e o orçamento participativo é novidade para esta freguesia e as expectativas eram relativas, é o primeiro ano, só com os anos esta iniciativa se irá cimentar, mas fiquei surpreendido pelas urnas colocadas em Agualva e as urnas colocadas em Mira Sintra mas designadamente as de Agualva, e muitos dos votos do Agrupamento de Escolas António Sérgio e Agrupamento Escolas de Agualva e Mira Sintra, a participação massiva dos alunos quer em projetos, quer na votação demonstra bem a qualidade e a confiança que os munícipes depositaram nesta iniciativa que iremos continuar, apesar do desinteresse que alguns destes movimentos e de alguns dos partidos apresentados o demonstraram aparentemente, mas referia particularmente e lamento que o vosso desinteresse contraste muito o interesse e o empenho dos jovens da Escola Domingos Jardo que fizeram filas quando a urna lá foi colocada, outra questão, porque é muito importante e a Junta de Freguesia teve que se empenhar porque estamos a falar de recursos financeiros muito significativos para a Junta de Freguesia, o diferendo opôs a Junta de Freguesia aos SMAS Sintra relativa às taxas indexadas ao consumo de água, conseguimos que fosse feita justiça e fosse considerada a nossa posição e para quem não sabia, o SMAS entendiam que não deviam ser feitos, praticados, aliás a redução das taxas, não deviam ter efeito retroativo, portanto não se devia aplicar em dois mil e catorze, nós fizemos fica pé, eu e o Senhor Vogal João Castanho tivemos uma reunião nos SMAS Sintra, onde fizemos perceber a injustiça desta medida e conseguimos que os SMAS fizessem a reposição, irão fazer a reposição, aliás o não pagamento das taxas indexadas ao consumo de água relativas ao ano de dois mil e catorze, e eventualmente o senhor vogal poderá falar dos valores envolvidos e só por desconhecimento poderão não sentir a relevância que teve esta justa medida tomada pelos SMAS, eu dava depois, seguindo, desculpe Senhora Presidente pela extensão, como compreenderá resulta na sequência das questões que foram colocadas e é condicionada por isso, e dava a



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

palavra aos senhores vogais dos pelouros pela ordem que entendam, começando pelo Vogal Teodósio Alcobia, pela ordem que entenderam "-----

**O Senhor Vogal Pina Gonçalves pediu a palavra para interpelar a mesa sobre a condução dos trabalhos.**-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Pina Gonçalves, que disse:** "O objeto da minha interpelação é o seguinte, a Senhora Presidente enviou para todos os representantes dos grupos políticos com assento nesta Assembleia uma definição, uma indicação dos tempos que temos para intervir nos vários pontos da ordem de trabalhos desta Assembleia, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia interveio também sobre aspetos dos próprios trabalhos desta Assembleia, internos da Assembleia, como aliás é seu hábito, o tempo que entendeu, até deu depois sugestões, atreveu-se a dar sugestões aos dezanove Vogais da Assembleia de como é que hão-de gerir bem o tempo para intervir e nós acabamos de ter uma boa gestão do tempo e agora ainda vamos ter de ouvir mais um conjunto de Vogais da Junta de Freguesia, queria saber neste ordenamento dos trabalhos, o que é que fica de tempo para os dezanove Vogais da Assembleia de Freguesia que por acaso Senhora Presidente, só por acaso até fazem parte do órgão que a Senhora preside e que foram convocados para estar hoje numa reunião do órgão para que foram eleitos, estão numa reunião do órgão para que foram eleitos, Senhora Presidente, acho que isto é pertinente e temos que resolver estas coisas de uma forma, não sei quem é que utilizou, uma boa gestão, utilizando e parafraseando o Senhor Presidente através de uma boa gestão e eu acrescento, com uma gestão sensata."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Teodósio Alcobia, que disse:** "Dizer só duas coisas muito rápidas, a primeira, é de estar contente que no mesmo ano cível a Junta de Freguesia tenha concretizado duas questões na área do ambiente que eram muito importantes, limpeza da gruta do Colaride e a limpeza da Ribeira das Jardas, qualquer delas, feita com a participação de associações, jovens, é um ponto a realçar, a outra questão, é para dizer que o seu a seu dono, eu por razões de saúde, quase há três, quatro semanas, praticamente não tenho vindo à junta e apesar da iniciativa da Ribeira das Jardas, ser do pelouro do ambiente o que é de facto ligado ao ambiente, parte daquele trabalho se deve aos funcionários da junta e sobretudo ao Senhor Presidente da Junta que lá esteve durante o dia todo, eu tive que ir tratar do meu pé que estava muito doente."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Tesoureiro João Castanho, que disse:** "Relativamente ao relatório síntese, eu só vou referir aqui quatro ou cinco aspetos: em primeiro lugar, o período que nós mencionamos no relatório de Janeiro a Maio, para uma melhor análise dos Senhores Vogais têm o período todo contabilístico na vossa posse e no controle orçamental, queria realçar o saldo que vocês podem ver, da conta de gerência que passou de dois mil e catorze para dois mil e quinze de quatrocentos e setenta e dois mil euros e a sua distribuição, por aqui se pode ver a estratégia da junta, com a repartição das respetivas verbas, que foram alocadas para a área da ação social e de obras e equipamentos, é pensando nas pessoas e no espaço público, nos equipamentos e na requalificação da freguesia que as verbas foram transferidas. Realçar também as poupanças no ano de dois mil e



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

catorze, a nível de avenças e consultadorias em relação ao ano anterior de sessenta e cinco mil euros que houve de poupanças a nível de avenças, consultadorias, quilómetros, refeições e almoços, eram desnecessárias, portanto essas poupanças foram alocadas para a parte do investimento como poderão verificar no respetivo relatório, foram sessenta e cinco mil euros que havia de avenças e consultadorias, a nível de fluxos financeiros. A junta com o saldo de quatrocentos e setenta e dois mil euros conseguiu ter uma liquidez para hoje poder pagar aos seus fornecedores a pronto pagamento e a trinta dias, há liquidez suficiente para fazer o pagamento, no nosso relatório financeiro a poupança que temos e a transparência do rigor relativamente às contas tem a ver com os concursos públicos, todas as aquisições de empreitadas e aquisições de bens são pela plataforma eletrónica e são através de concurso público. Em relação às calçadas, poupámos cerca de trinta e cinco mil euros, se vocês forem ver na execução, na parte das calçadas, as empreitadas às empresas é muito baixa, uma vez que estão a ser realizadas obras nas calçadas com mão-de-obra direta da junta, através dos funcionários que estão na junta através do IEFP. Relativamente à receita, referir que houve um aumento significativo da receita, cerca de vinte e três por cento em relação ao ano anterior, temos também uma poupança significativa na parte da ação social com os protocolos que temos com a PROBEM, Cruz Vermelha, o que nos tem poupado muito dinheiro com a parte do Banco Alimentar, com o protocolo que há com o Banco Alimentar, passámos de um saldo de contingência de quatrocentos e setenta e dois mil euros, para um saldo neste momento de quinhentos e trinta e três mil euros, as poupanças que temos gerado são para a parte dos investimentos e tem a ver com as empreitadas, todas as que os Senhores Vogais poderão ver uma fatia já nos cabimentos nas contas e outras que estão no respetivo site."-----

**--- Tomou a palavra a Vogal Helena Cardoso, que disse:** "Vou ser muito breve, mas há aqui algo que foi dito pelo Senhor Vogal Aristides Mateus, que vou ter que fazer um comentário. Quando fala da relação da junta com as escolas, eu fiquei perplexa, durante este ano têm sido apresentadas no âmbito do pelouro que tenho delegado pelo Senhor Presidente, várias iniciativas e vários trabalhos desenvolvidos com as escolas, se nós só nos cingíssemos àquilo que é obrigatório, havia uma transferência por ano para o pagamento dos artigos de higiene para as escolas, ponto final, nem sequer participaríamos em eco escolas, fiquei um pouco chocada e desculpe, tenho que aproveitar a oportunidade para lhe dizer isto, vou ser muito breve e não vou falar aqui de nenhuma iniciativa em particular, falar daquilo que é o pensamento deste pelouro, quer da cultura, quer da educação para a população, o que tem vindo a ser feito este ano foi o firmar de iniciativas que percebemos que o ano passado, no primeiro ano de mandato as pessoas aderiram e gostaram que se sentem bem com elas, é esse o nosso objetivo, trabalhar para as pessoas, dizer que uma iniciativa que teve lugar com a colaboração também do Senhor Vogal do ambiente, que foi o cinema ao ar livre, que teve uma adesão fantástica, vamos repetir a iniciativa para o ano porque a adesão foi bastante boa e não posso deixar de referir a feira saloia, toda a gente tem adorado esta iniciativa e aproveitar a oportunidade para os convidar a estarem presentes na feira saloia e no nosso arraial que terá lugar no próximo sábado. Para terminar, não posso deixar



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

de agradecer a todas as pessoas que estão sempre envolvidas nestas atividades, normalmente faço e tenho que o voltar a fazer porque o executivo não consegue fazer iniciativas sem a colaboração das pessoas que aqui trabalham e bem-haja sempre pela vossa colaboração, pelo vosso profissionalismo."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Luís Rato, que disse:** "A minha síntese é mesmo sintética, vocês já leram o que têm à vossa frente. Na ação social, temos mais de mil pessoas a serem ajudadas e instituições que das quais nós também fazemos parte, não há lideranças, há um grupo de trabalho, um grupo a partir do qual tem um único objetivo, minimizar o sofrimento e a fome a pessoas que padecem desse mal, desde os kits de emergência até aos cabazes da Páscoa, fizemos recolhas de alimentos como disse o Senhor Vogal Tesoureiro, temos os protocolos com óculos, pessoas que se assim não fosse passariam mal, não viam, medicamentos, também carne, tem sido a grande aposta, há pessoas que só assim vão ao talho. Neste período também realizámos a feira da saúde, onde muito pouco dos Vogais aqui presentes à excepção do Senhor Álvaro e pouco mais, quer dizer que as atividades da freguesia importam pouco a muitos de vós. O GIP tem aí as quantidades enormes, infelizmente, de pessoas desempregadas a quem as nossas técnicas prestaram todos os apoios que devem prestar, encaminhamentos, etc., GIP esse a que a Junta de Freguesia se voltou a inscrever para o processo de candidatura para podermos continuar a prestar esse serviço, é um serviço social também. Nos idosos, continuamos a ter os nossos idosos a fazer as atividades, a passear, a levá-los ao seu envelhecimento ativo com a participação e colaboração muito ativa também das nossas funcionárias dedicadas a essa área em especial à Sónia que agradeço, houve uma intervenção importante da ação social no que diz respeito ao acompanhamento aos sem-abrigo que estavam na nossa freguesia, um deles foi internado num lar e a outra senhora foi internada compulsivamente no hospital, isto tudo, nós fizemos sem fotos, não fotografamos, não fizemos no facebook, aliás, a ação social trabalha sem fotografias, sem palcos, sem ostentações, é assim que deve ser, e nunca nos valem das dificuldades dos outros para ostentar a nossa ação, é assim que temos que trabalhar todos, sejam eles socialistas, dos movimentos, dos partidos que forem, não interessa nada, a ação social funciona com um grupo, eu e permita-me elogiar as técnicas da ação social e as funcionárias restritas a essa parte, porque têm feito um trabalho a todos os níveis excecional, porque antes de mais trabalham com pessoas com necessitadas, não é fácil, deixei-me referir também que nestes meses, decorreu aqui nesta sala aulas de linguagem gestual que foi promovido também pela parte social, pela parte a quem o Senhor Presidente delegou, foi um convite feito ao Senhor Presidente da Associação de Surdos do concelho de Sintra que aceitou de imediato, para que desse aulas de linguagem gestual a todas as instituições da Cidade, todas as instituições que vos passe pela cabeça, desde finanças, bancos, as juntas de freguesia vizinhas, policia, centros de saúde, etc., todos foram convidados, e também alguns funcionários públicos, infelizmente temos muito surdos na nossa freguesia e muitos no nosso concelho. Por último, é digno de registo, vamos ser a primeira freguesia, talvez deste país, mas deste concelho certamente é, deste país, digo talvez porque não conheço outra, vai ter um acordo assinado com a Câmara Municipal e com os bombeiros da nossa cidade para a prestação de





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

Teleassistência e podemos chamar o Tele-Cuidado, como os bombeiros irão ter uma parceria com uma empresa para que os nossos idosos isolados possam ter acesso ao tal aparelho que lhes permita comunicar em caso de necessidade, em caso de emergência de uma forma rápida, porque uma coisa que nós não queremos é que algum idoso dos nossos tenha a infelicidade de ficar sozinho e morrer sozinho, isso nós não queremos, por isso com todos os meios ao nosso alcance iremos fazer com que isso possa ser evitado."-----

**--- Tomou a palavra a Vogal Mário Condessa, que disse:** "Eu só venho aqui falar, porque partilho das mesmas preocupações que foram demonstradas pelo líder da bancada do PCP, relativamente ao tempo que estamos aqui a tirar à Assembleia de Freguesia, da minha parte o relatório de atividades está aí, portanto estarei disponível para alguma dúvida, para alguma questão que os Senhores Vogais queiram colocar."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Luís Roberto, que disse:** "Vou tentar responder aqui a algumas questões que o Senhor Presidente pôs: primeiro, para dizer ao Senhor Presidente que ele vive muito mal com a crítica e em democracia a crítica desde que seja construtiva é de salutar, depois as eleições, oh Senhor Presidente já foram quase há dois anos, e o povo na altura própria julgou, nesse momento as responsabilidades são suas na gestão da Freguesia atual, a nossa bancada regista os considerandos feitos pelo Senhor Presidente a todos, os Vogais dos SCMA têm a liberdade de apresentar os problemas que entenderem e têm-no feito apontando situações reais sempre com o espírito positivo, embora o Senhor Presidente nem sempre pense assim, isso é um problema seu, sobre as questões apresentadas, não está completo o relatório, oh Senhor Presidente, eu já passei pelo lugar que o Senhor tem, se não está, a culpa não é desta Assembleia, é do Senhor que gere a junta, que não fixa prazos para que os Vogais entreguem o relatório, por isso, a responsabilidade de vir atrasado não é nossa, é do executivo da junta. Sobre o site, oh Senhor Presidente, o que eu sei é o que vejo no site e o Senhor fez insinuações que eu considero graves, porque o que eu sei é o que está no site, não ouviu falar das deliberações, as deliberações estão em dia desde Junho, tudo bem, o que eu falei foi sobre as atas que não estão lá, o Senhor tentou dar aí a volta mas não conseguiu, as atas não estão lá, não há nenhuma ata de dois mil e quinze e a outra de dois mil e catorze que eu falei e qualquer dia Senhor Presidente ainda temos que ir buscar o Fernando Seara, a Edite Estrela, porque é que as coisas não se fizeram, agora tem que se responsabilizar quem está na autarquia, é o PS juntamente com a CDU e com o BE e é na Câmara Municipal de Sintra, sabemos perfeitamente, já estou farto de dizer ao Senhor Presidente que a responsabilidade de muitas coisas não são suas, são do Presidente da Câmara, é da Câmara Municipal de Sintra mas isso não inibe os Vogais de apresentar aqui as questões, por isso, sobre a empreitada, oh Senhor Presidente fez agora um comentário sobre a empreitada, como é que havia de dar se o Senhor só me entregou os documentos com quarenta e oito horas de antecedência, não consegui ver, sabe, há bocado o Senhor Vogal Pina Gonçalves disse que aqui não havia políticos profissionais, eu neste momento considero-me um político profissional, não faço nada, sou reformado, tenho tempo para ver tudo e como tenho tempo para ver tudo, vou vendo e tudo o que eu digo é verdade, por isso, como o Senhor Presidente



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA** E **MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

entregou só com quarenta e oito horas e não cumpriu o regimento, nesse sentido a nossa bancada não vai opinar sobre o relatório síntese do segundo trimestre porque não tem condições reais para fazer uma análise concreta sobre isso, a nossa bancada espera que esta metodologia por parte do executivo não vislumbre, como o Senhor Vogal da CDU disse e muito bem agora que veio aqui, toda a gente vir aqui quando a gente tem o relatório que se fosse entregue em condições normais, não vislumbre as condições dos trabalhos desta Assembleia."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Pina Gonçalves, que disse:** “Começo por fazer uma observação, é que, cinco vogais do executivo da nossa freguesia utilizaram trinta e sete minutos deixando como tempo remanescente vinte e três minutos para dezanove vogais, isto para provar o quê, em primeiro lugar para esclarecer que não estou nada contra, antes pelo contrário que o Presidente da Junta, os Vogais da junta esclareçam tudo aquilo que tenham a esclarecer, informem tudo o que acham que devem informar sobre a atividade que desenvolvem, aliás, a Assembleia agradece, só pode agradecer isso, o que está mal aqui é esta história dos tempos, isso é que está mal e nós manifestamos desde já a nossa discordância com esta solução ou com este formato que aqui aparece por razões óbvias, não beneficia ninguém, não beneficia nem os vogais da junta, nem os da Assembleia, e nós não podemos estar aqui a discutir coisas sérias a mata cavalos, isto era a primeira questão, a outra, tem a ver com a seguinte, eu não diria que o Senhor Vogal Luís Roberto é um político profissional, não é, tem é um contrato de emprego de inserção, trabalha gratuitamente, e era só para referir, porque em relação a uma afirmação, que aparece nos documentos e foi aqui feita, de poupança de cerca de setenta mil euros, através do recurso a uma medida do governo em funções, utilizando trabalhadores no desemprego para poupar setenta mil euros, esta para nós é a escravatura do século vinte e um e vemos com desgosto, com desagrado, e discordamos totalmente e frontalmente com esta forma de resolver problemas pelo seguinte, todos nós sabemos, hoje em dia toda a gente percebe de economia, mas com o desemprego que temos no nosso país, fruto das políticas que têm sido desenvolvidas por diversos governos, nomeadamente por este último, o que temos é um desemprego enorme no nosso país e isso é sabido toda a gente sabe isso, que quanto maior for o desemprego mais baixo é o valor do trabalho, mas não contentes com isto, os senhores do governo ainda arranjaram esta escravatura dos contratos de emprego de inserção através do IEFP permitindo que se utilize trabalho escravo ainda baixando mais desta forma e contribuindo para baixar ainda mais o valor do trabalho, quem beneficia com isto em termos globais, o capital, e o capital quem é que representa à cabeça o capital? Os senhores da alta finanças, os banqueiros, os tais que nós andamos agora a sustentar através dos nossos impostos, depois das vigarices que têm vindo a fazer ao longo de anos e anos com cobertura política dos vários governos e nomeadamente deste também, portanto era para manifestar aqui a nossa discordância, com isto terminava com outra afirmação política da CDU, a CDU é totalmente a favor, aliás sem qualquer reserva da solidariedade social e nessa medida desenvolve, todos os dias, lutas empenhadíssimas no combate às políticas que provocam as situações que levam as pessoas à pobreza e a necessitarem de solidariedade, somos totalmente contra as políticas de assistencialismo, portanto esta é uma questão que queríamos deixar



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

aqui para refletir, aliás eu gosto muito, um dia trarei aqui e maçá-los-ei a ler um poemazinho do poeta de que gosto muito, poeta português, alentejano, Manuel da Fonseca, que se chama “Dona Abastança”, e penso que quem o conhecer percebe exatamente o que é que eu quero dizer quando falo destas coisas.”-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Dâmaso Martinho, que disse:** “Como todos sabem a CPCJ ao longo do tempo tem-se vindo a debater com vários problemas, porque o governo e o Ministério em si, decidiu retirar uma série de pessoas que estavam a fazer um trabalho muito digno na CPCJ e tinham conhecimentos do que era proteção de crianças e jovens e nisso o governo tem vindo a falhar como noutras coisas, retirou essas pessoas que tinham esse conhecimento, eu como membro eleito aqui assim pela assembleia da CPCJ, quero prestar aqui o meu reconhecimento ao Presidente da Junta de Freguesia pelo esforço que está a fazer em colocar no lugar dessas pessoas, tanto que fez um concurso para contratar uma pessoa, o meu reconhecimento meu em nome da CPCJ. Também queria aqui referenciar, ouvi os louvores que deram ao pelouro da ação social, da cultura, todos os pelouros e depois ouvi acusar o Senhor Presidente em relação ao espaço público, só não ouvi que o pelouro do espaço público está entregue à CDU e esse espaço público foi aqui referenciado que estava muito mal, mas o Senhor Pina continua a bater que o espaço público está mal, oh Senhor Vogal, espaço público é da CDU.”-----

**--- Tomou a palavra o Presidente da Junta Carlos Casimiro, que disse:** “Gostaria só de referir que enquanto Presidente da Junta, estou aqui para prestar todos os esclarecimentos que esta Assembleia entender, se a Assembleia no pá ode entender colocar questões durante cinquenta minutos e reservar dez minutos apenas para a minha resposta e se ela ficar incompleta dependerá dos senhores porque o que eu fiz, foi exatamente responder às questões colocadas. Dizer só ao Senhor Vogal Luís Roberto que lido muito bem com a crítica, aliás nota-se pelo tom com que eu falo e o tom com que o Senhor Vogal fala também, dar nota que o envio foi feito por email, não com quarenta e oito horas, claro que sou o responsável por estas questões, nunca disse que não era, nunca tentei excluir, disse que tomei uma atitude de bom senso entre os documentos que tinha e que deveria ter. Relativamente ao Senhor Vogal Pina Gonçalves, penso que a referência dos setenta mil foi à poupança efetuada pela Junta de Freguesia em avenças e consultadorias, quando nos referíamos à poupança, em relação à manutenção das calçadas o valor não era setenta mil mas setenta e cinco mil euros. Também partilho das questões colocadas em relação à existência dos contratos emprego inserção, vai-me permitir um reparo, solicitar às Câmaras da coligação CDU que praticam também esses contratos e fazer esse reparo, acho que seria merecido, particularmente porque entendo que o trabalho escravo é um trabalho imposto, neste caso os contratos inserção emprego são vantajosos para a Junta de Freguesia, são feitos voluntariamente por os trabalhadores e é uma forma de compensar os vencimentos que usufruem, não os defendo de uma forma ideológica mas entendo que é um dos recursos que a Junta de Freguesia tem ao seu dispor e acho que é minha obrigação, na defesa dos dinheiros públicos, utilizar.”-----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

**--- Tomou a palavra o Vogal Pina Gonçalves, que disse:** "Não vou responder, são claras as divergências em alguns aspetos estruturantes da nossa sociedade, nós temos uma opinião, o PS tem outra, isso é conhecido e nós gabamo-nos de ter aquela que temos e não vou agora participar em chicanas, até porque não estamos aqui com dados objetivos em cima da mesa para o fazer, queria só esclarecer o Senhor Vogal Dâmaso, que quando fez uma intervenção em relação a questões que tem a ver com espaços da Junta de Freguesia, fiz em relação a áreas que até por acaso são da competência camarária e fiz essa referência, o que acho hoje, como achava antes, não mudei de opinião, o executivo mudou mas a minha opinião continua a ser a mesma e acho por boas razões, é que a Junta de Freguesia pode e deve intervir junto das entidades que têm essas competências e atribuições para que as situações sejam resolvidas, aliás foi nessa medida e nesse sentido que a resposta foi dada pelo Presidente da Junta de Freguesia, penso eu, que ao contrário do que o Presidente da junta afirma aqui, eu até ouço o que o Presidente da Junta de Freguesia diz, e ao contrário do que o Presidente da Junta de Freguesia diz, acho que é um bocado abusivo, não é bonito, não fica bem, e é injusto, o que é o facto de não ter visto lá nas iniciativas que referenciou vogais da Assembleia de Freguesia, penso que era a esses que se estava a referir, então conclui que os vogais não querem saber da freguesia para nada, dado contínuo, eu acho que isso não fica bem ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, porque primeiro, é que nem o Senhor Presidente da Junta na primeira intervenção que fez, logo no período antes da ordem do dia referiu também e depois foi secundado pelo Senhor Vogal Luís Rato, isso não fica bem, aliás mesmo que fosse verdade não era dessa forma que iriam ganhar as pessoas para intervirem nas ações, nas tarefas e nos trabalhos da freguesia, não fica nada bem devo dizer, e vou dizer porquê, os Senhores não sabem como é a vida de cada vogal em termos profissionais, em termos pessoais, uma série de fatores, portanto não me parece que seja uma afirmação que leva a algum lado, só leva a uma coisa, é desagradável e não é correto, não fica bem e penso que o Presidente da Junta de Freguesia manifestou de certa maneira um estado de alma mas se quer mobilizar as pessoas e na minha opinião pessoal e muito humildemente não é a melhor forma de o fazer."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Luís Roberto, que disse:** "Só para esclarecer aqui uma questão, Senhor Presidente, sabe, eu tenho problemas de audição e por isso faz eco, mas isso é a minha maneira de ser e o Senhor já lidou comigo conhece-me perfeitamente, não revela qualquer falta de educação pelo Senhor Presidente que respeito como entidade e nunca lhe faltei ao respeito, posso e devo como autarca dos SCMA, divergir das suas opiniões e considero pela minha parte o assunto completamente encerrado."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Nuno Gomes, que disse:** "Eu gostava de não vir aqui alastrar muito na conversa e nas discussões, penso que não trazem muito resultado prático ao público em geral e sobretudo aos fregueses da Agualva, como tal vinha aqui fazer uma sugestão, uma sugestão de melhoria desta informação escrita por parte do Senhor Presidente da Junta, propor-lhe que em relatórios futuros quantifique alguns aspectos que menciona, como por exemplo, informa que desde que tomou posse, o dia de segunda-feira é o dia para audição de todos os cidadãos que solicitem uma reunião com o Presidente, refaz uma referência de



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

sessenta e cinco reuniões mas não quantifica qual o resultado e eu penso que é muito mais interessante para população saber que queixas é que o Senhor Presidente como representante, como máximo líder aqui da freguesia, que queixas teve, o que é que fez, e qual foi o resultado das suas ações para corrigir, retificar, ou até mesmo reconhecer o que os cidadãos procuraram, portanto fica aqui esta sugestão da melhoria desta informação da apresentação da informação por escrita."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Filipe Barroso, que disse:** "Muito rapidamente, não creio que nenhum Vogal desta Assembleia de freguesia tenha razões de queixa em relação quer ao Senhor Presidente Carlos Casimiro, quer ao Senhor Vogal Luís Rato nos termos de se dirigirem aos Vogais da Assembleia ou de falarem sobre as diversas atividades da Junta de Freguesia, não creio que isso alguma vez tenha acontecido, nós distinguimos bem na Assembleia as funções do executivo, assim como o executivo tem sabido distinguir muito bem as funções da Assembleia de freguesia em relação ao próprio executivo, portanto creio que não devemos cair nesse tipo de situações porque o essencial debate é mesmo a apreciação e avaliação do trabalho que tem sido muito positivo da Junta de Freguesia."-----

--- Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia passou ao **Ponto 3 - Apreciação da Proposta do Plano Concelhio para a Integração dos Imigrantes em Sintra;**-----

**---Usaram da palavra os senhores Vogais:** -----

**--- Tomou a palavra a Vogal Lourdes Santos que disse:** "Quanto ao ponto três, Integração dos Imigrantes em Sintra, quero considerar os seguintes pontos: primeiro, a proposta 80/2015 de três de Junho de dois mil e quinze e convém tomar nota das datas a que eu vou referenciar, ponto seguinte: considerando que a proposta se encontra a discussão, e estou a citar, a discussão pública entre vinte e dois de maio e vinte e um de Junho, considerando que dia oito de junho é enviada a referida proposta à Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra para conhecimento e deliberação, ponto seguinte: considerando que tal proposta já tinha sido aprovada em reunião ordinária do executivo realizada no dia cinco de junho de dois mil e quinze, perguntamos, tanto à mesa da Assembleia de Freguesia como ao Executivo, qual o sentido de vir agora a Assembleia esta proposta em virtude de ela ter estado em discussão até vinte e um de junho e antes desta data já estar aprovada pelo executivo, se já está aprovada, eu pergunto se é apenas para que possamos tomar conhecimento, então ficam aqui os nossos agradecimentos pelo conhecimento da proposta, quanto ao resto não nos pronunciamos mais."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Pina Gonçalves que disse:** "Só para pedir um esclarecimento, para nós CDU, não vamos entrar em mais nada, era só para esclarecer, para nós esta é uma proposta, uma proposta não, um documento só para apreciação, nós não vamos votar isto, portanto confirma-se."-----

**--- Tomou a palavra o Presidente da Junta Carlos Casimiro, disse:** "Os esclarecimentos a bem dizer foram feitos, pelo Vogal Pina Gonçalves e bem, o executivo recebeu no dia vinte e dois esta proposta, o município pretendia que a





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

Junta e a Assembleia se pronunciasse, nós apreciamos a proposta e enviamos para a Assembleia de Freguesia para se pronunciar, não sou eu que defino o agendamento das reuniões, foi entendido que era neste dia. Foi este o espírito da intervenção do grupo de trabalho para o desenvolvimento do Plano Concelhio para a Integração dos Imigrantes, no qual esteve presente uma funcionária da Junta de Freguesia que fez um trabalho como foi elogiado nesta matéria. O espírito foi sempre de participação ativa no plano concelho. O que foi transmitido pelo município, foi sempre esta abertura para o envio de propostas que o complementassem. Seguramente apesar do termo do prazo, tenho a convicção que o município está sempre disponível para acolher qualquer proposta que venha, entenda esta Assembleia apreciar como melhor entender este plano."-----

--- Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia passou ao último ponto, **Ponto 4 - Apresentação do Relatório elaborado pela Comissão de Acompanhamento da Auditoria.**-----

--- **Usaram da palavra os senhores Vogais:** -----

--- **Tomou a palavra a Vogal Ana Pais que disse:** “Esta comissão de auditoria de contas que apresentamos e que vocês têm aí em mãos, não tem um resultado propriamente desejado, o resultado que esta comissão vos gostaria de apresentar aqui, não tem o resultado pelos vários motivos, como o facto de nunca termos tido nas várias reuniões todos os elementos que foram eleitos para esta comissão presente nessas mesmas reuniões, tendo sido estas feitas com a maioria dos presentes, não conseguimos ter um relatório mais pormenorizado pelo facto também da empresa que fez a auditoria de contas DFK, nas várias tentativas de contacto escrito e até mesmo telefónico, não dar qualquer tipo de resposta, o que lamentamos imenso, quando solicitámos a sua presença em reuniões desta comissão para que nos pudessem dar um melhor esclarecimento sobre aquele relatório apresentado por eles, lamentar também o facto de este executivo não ter também feito alguma insistência no sentido de que esta mesma empresa pudesse estar presente, visto que a única coisa que realmente tínhamos era apenas aquele relatório em papeis e muito pouco conclusivos, das pessoas visadas neste relatório do qual tentámos também contactar para que estivessem presentes, de seis elementos, seis visados, apenas dois estiveram presentes e dois responderam, a vontade de estarem presentes para esclarecer, tentar perceber a situação o porquê dos seus nomes se encontrarem naqueles relatórios e tentar também perceber, esclarecendo as situações em que estavam implicados no relatório de contas apresentado pela DFK, estranho também a sua indignação pelo facto de nunca terem sido contactados pela empresa DFK, nem mesmo por este executivo. Notámos algumas lacunas neste relatório naquilo que foi possível realmente observar, daquilo que tínhamos em mãos, do que foi possível observar, notámos algumas lacunas, como erros totais de contas, legislação também que não era propriamente a que estaria em vigor e nada mais foi realmente possível avaliar porque não havia qualquer tipo de informação mais concreta, até mesmo documentação mais concreta que pudéssemos ter, apenas os papeis que tínhamos em mãos, nunca tendo qualquer tipo de esclarecimento, a não ser precisamente pelos visados que permitiram e com algum agrado, estar presente



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA** E **MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

nestas reuniões desta comissão, eu apresentei, veio uma resposta, que eu penso que os Vogais tiveram todos acesso, uma resposta do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra sobre a situação em como dá por encerrado, por arquivado o processo que foi levantado à anterior freguesia, foi discutido e é nesta declaração, uma declaração de voto, só queria rectificar uma situação, no primeiro parágrafo, onde propus aos restantes vogais dos outros partidos que integram esta comissão, PS, SCMA e BE, eu aqui BE gostaria que fosse lido, PS, SCMA, estando ausente o BE não se pronunciou sobre o documento enviado pelo Tribunal aquando do conhecimento do mesmo, portanto foi um erro, foi realmente um erro, o Vogal do BE não estava presente quando esta situação foi discutida e gostaria então que fosse rectificadada essa situação, foi realmente um erro, deste relatório, apenas o que há a dizer é isto, não se pode trabalhar, não se podem fazer omeletas sem ovos, como se costuma dizer, não se pode trabalhar sem material, papel é apenas papel, não há nada de concreto, as únicas coisas, o único instrumento mais concreto com que existem são realmente as decisões dos tribunais ou neste caso, o arquivamento do processo mas que terá que ser revisto, porque aquele processo diz que o processo seria encerrado porque haveria elementos da anterior Assembleia de Freguesia, do anterior executivo que já não estavam em funções nesta Assembleia e neste executivo, o que é mentira, e isto o Tribunal pronunciou-se pelos dados que segundo o Tribunal foram enviados pelo Presidente da Assembleia de Freguesias, portanto é uma situação que tem que ser vista porque não corresponde à realidade, quanto a este assunto nada mais tenho a dizer, só quero fazer aqui um agradecimento muito especial à Senhora Dona Filomena, do tempo que tirou da sua vida pessoal, inclusive porque foi avó no dia em que estávamos em reunião da comissão e pela sua disponibilidade e amabilidade com que tratou esta comissão."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Pina Gonçalves que disse:** "Nós trazemos hoje nos termos do regimento que citaremos na leitura deste documento, uma proposta de recomendação que queremos submeter à apreciação e votação desta Assembleia e que passaria a ler, tem a ver com este ponto da ordem de trabalhos: recomendação, a propósito e na sequência do relatório apresentado pela Comissão de Auditoria da Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, considerando que, se pode ler no despacho de arquivamento do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra datado de vinte e quatro de Março de dois mil e quinze e entregue à autarquia de Agualva e Mira Sintra em Junho do ano corrente, a propósito do objeto de trabalho da Comissão eventual constituída pela Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, a folhas dois no último parágrafo e a folhas três no primeiro parágrafo, o seguinte: "passo a citar parte do despacho do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, porém da documentação junta pelo atual Presidente da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, constata-se que nem o Presidente nem os outros membros da Junta de Freguesia de Agualva foram reeleitos pois não fazem parte do executivo nem da Assembleia de Freguesia da atual União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, dessa forma não tendo sido reeleitos, concluiu-se que não se mostra viável a instauração de ação para perda de mandato a que alude o artigo 11º da Lei nº27/96", o grupo político da CDU na Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra na



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

sua sessão ordinária de vinte e cinco de junho de dois mil e quinze, propõe nos termos do número nove do artigo 35º do regimento da Assembleia de União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra que se recomende, um, a Junta da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra que retifique a informação que incorretamente prestou ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, informando-o de que o Senhores Vogais, Armando Gonçalves, Felisbela Bernardo e Luís Roberto fazem parte da Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra e que o cidadão Rui Castelhana, anterior Presidente da Junta de Freguesia de Agualva é eleito na Assembleia Municipal de Sintra; dois, delibere ela própria proceder junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra à prestação da informação que recomenda seja prestada pelo órgão executivo."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Filipe Barroso, que disse:** "Na opinião do PS, o relatório da comissão de facto não tratou do essencial, não foi claro, não foi objetivo na questão do executivo anterior, assim como na avaliação da gestão financeira que alegadamente, como nós sabemos, pouco transparente a nível dos gastos financeiros, quilómetros efetuados e tantos outros exemplos já referidos diversas vezes, a ação do antigo Presidente da Junta de Freguesia de Agualva não foi alvo do interesse devido por parte do relatório desta comissão e este era um ponto que nós consideramos que seria fundamental desta análise, a comissão da análise política deverá ter necessariamente que ter uma análise muito mais política do que técnica na avaliação que foi feita, independentemente das condicionantes que referiram, tendo em conta que teremos que tirar conclusões do que foi estabelecido e isso é a questão fundamental."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Armando Gonçalves que disse:** "Sobre o relatório, na opinião do PSD, é muito confuso, utiliza uma linguagem muito imprópria, destaca-se o ataque ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, ao executivo com grande ênfase ao Senhor Presidente, à empresa que realizou a auditoria que também não se livra de críticas, o relatório deveria ter uma conclusão, o que não possui, sendo assim penso que este relatório da comissão é pobre, muito pobre daquilo que deveria de ser."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Luís Roberto que disse:** "Considerando que a Senhora coordenadora da comissão espalhou as conclusões da comissão sobre o relatório apresentado pela empresa DKF e depois da audição das pessoas que se expuseram a apresentar o seu contraditório, em defesa da sua honra e dignidade, não posso deixar de fazer alguns considerandos, agradecer como Vogal desta Assembleia o trabalho efetuado pela empresa de auditoria, apesar das enormes dificuldades com que se foram deparando ao longo deste processo, aliás, conhecida pela própria comissão no seu relatório, lamentar a atitude da empresa que procedeu à elaboração da auditoria a sua recusa em explicar à referida comissão, eleita no âmbito desta Assembleia, nem sequer se dignar a responder ao pedido formulado pela comissão. Também o Senhor Presidente, pouco empenhamento na vinda da comissão, pois estou certo que com a sua intervenção a empresa teria prestado todas as explicações que se tornavam necessárias, dentro do âmbito da transparência e rigor se logram este executivo e depois da entrega do relatório preliminar que foi explicado pela empresa em reunião do executivo da



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

Junta de Freguesia que mereceu a intervenção de alguns vogais, tal como consta a ata do executivo, têm sido feitas algumas alterações e sendo aprovado posteriormente o relatório final, qual a razão que as pessoas visadas não lhes foi solicitado pela empresa a apresentação do seu contraditório? Em virtude da recusa da empresa em esclarecer a comissão, a mesma reuniu a seu pedido com a Senhora da Presidente da Assembleia e o Senhor Presidente da Junta que colocou algumas questões sobre a regularidade desta auditoria em que a empresa quando tinha dificuldades, dizia ela, se socorria dos funcionários ou das atas do executivo que sustentassem as despesas apresentadas, por que razão não foram feitas estas diligências em relação à minha pessoa, tendo eu próprio na minha audição, entregue um dossier que prova a justificação dos quilómetros executados em viatura própria, nada foi respondido, remetendo a transcrição para a ata número seis, e vou citar o que diz a ata número seis da comissão: no dia dezanove de Março de dois mil e quinze a qual passo a citar: "as afirmações do Senhor Presidente, que o responsável político foi o Senhor João Castanho, Tesoureiro do executivo, sobre a informação que consta no relatório o Senhor Presidente depositou confiança na empresa tendo apenas lido na diagonal, não garantindo que os seus funcionários tenham disponibilizado toda a informação ou omissão da mesma, estas afirmações são extremamente graves, pois ao ser aprovado o relatório final foi posto em causa a minha dignidade, situação que eu refuto completamente, pois o meu passado na vida pública durante vinte e três anos é rigoroso e transparente. As razões que me levam a afirmar pouca regularidade na elaboração deste relatório são alvo de gralhas, tal como a senhora coordenadora, que justificava uma leitura muito atenta, pois o mesmo foi enviado por vários órgãos tal como o executivo à Assembleia determinaram, não quero acreditar que o relatório tenha alvos específicos, pois a transparência a outros factos são omissos no relatório final, quero dizer que tal como a declaração da CDU, nós iremos votar a favor mas queríamos que este relatório, apesar de na óptica de alguns dos Senhores Vogais ser pobre, nós SCMA queremos que este relatório vá a votação, porque qualquer relatório de comissão terá que ser votado nesta Assembleia, depois a Junta de Freguesia que tenha em consideração as declarações formuladas naquele relatório de auditoria em toda a sua vertente, termino a minha intervenção, não é nossa intenção, e isto que fique claro, descredibilizar jamais na sua totalidade o relatório da inspeção, porque consideramos que ele foi útil em ser feito, defendendo o que sempre defendi o apuramento da verdade, e esta tal como foi apresentada revela graves falhas na sua conclusão final, depois para dar aqui uma indicação do seguinte, recebemos através da Senhora Presidente da Assembleia e do Senhor Presidente do Tribunal de Contas o pedido de apreciação do relatório que diz o seguinte: tenho a honra de acusar a recepção do pedido de apreciação mencionada em epígrafe e dos documentos em anexo aprovado por Vossa Excelência, informando que as questões tratadas no relatório no final do dia terão tidas em consideração na verificação interna das contas que sustenta a Junta de Freguesia de Agualva, como se sabe o Tribunal de Contas demora muito tempo a fazer as contas, recomendando-se no entanto a nova entidade que tenha em consideração a recomendações formuladas naquele relatório de auditoria, nós esperamos como bancada dos SCMA que essas questões sejam cumpridas, depois para vos dizer o seguinte, pela minha parte com total transparência em vez de



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

mandarem só o Vogal Luís Roberto como membro da Assembleia de Freguesia eu gostaria que para o Tribunal fosse como membro da junta dois mil e nove, dois mil e onze como independente, ao contrário que muita gente diz como do PSD, mentira, da Coligação Mais Sintra, nunca concorri na Coligação Mais Sintra mas sim como independente em dois mil e nove, dois mil e onze como vogal do executivo com o pelouro dos transportes e dois mil onze e dois mil treze como membro da Assembleia, só para dizer que a acusação que é feita pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra é de dois mil e treze, Senhores Vogais em dois mil e treze já tinha batido a asa."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Nuno Gomes, que disse:** "Sobre o relatório e sobre o que se está a passar hoje nesta discussão sobre este relatório deixa-me alguma tristeza ver que o relatório da comissão está a tirar protagonismo ao verdadeiro relatório que tem importância, que é o relatório de auditoria, portanto hoje debate-se aqui o relatório da comissão, não se debate aqui o importante que é o relatório de auditoria, portanto o BE como é coerente com a posição que toma e passados quatro meses constata que teve razão desde início, na opinião do BE este tema, ou seja, o relatório de auditoria deveria ter sido discutido numa assembleia extraordinária para o efeito e não ter-se realizado uma comissão para estarmos hoje com o resultado que temos, o que é que isto quer dizer, quer dizer que minimiza o caricato do PSD e CDS terem votado em assembleia a favor da comissão para logo de imediato ter dito que se excluía da comissão, isto é para ser discutido em tribunal, em sede devida e este silêncio, a falta de presença dos elementos que são visados maioritariamente por parte destas duas forças políticas em quererem apurar a veracidade destas dúvidas que levantou a esta comissão, sobre os gastos justificados ou não, perante este silêncio e ausência destas pessoas que foram convidadas por esta comissão só me resta dizer, tirem os presentes as conclusões que têm a tirar sobre esta matéria, focalizem-se é no resultado do relatório da comissão, do relatório da audição, porque eu concordo, em parte, com estes quatro meses para fazer este relatório, infelizmente não se vê soluções palpáveis, nem resultados deste relatório."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Luís Roberto que disse:** "Eu, sinceramente Senhores Vogais, sinceramente fico perplexo, é que no relatório final o BE assinou, o BE participou, e se participou, se as coisas estão mal era lá que se discutia, quer dizer que eu acompanhei para que não haja dúvidas, ao abrigo cinquenta e oito do regimento em todas as reuniões, mas por uma questão de ética quando fui ouvido e está aí a comissão, deixei de comparecer porque não fazia sentido eu ser ouvido e continuar a participar, nem sequer participei como é óbvio no relatório final mas o Senhor Vogal do BE estava lá, se as coisa estavam mal tinha feito as coisas bem, tinha retificado, porque é que não o fez? Isto é uma falta de lealdade à restante comissão."-----

**--- Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia Carlos Casimiro que disse:** "Gostaria só de referir três aspetos, em primeiro lugar, a Junta de Freguesia quando lhe foi pedido pelo Tribunal a apresentação dos documentos, fê-lo corretamente, enviámos todos os documentos solicitados pelo tribunal, outra coisa não podia deixar de ser, sendo nós intimados por uma entidade judicial, enviamos todos os





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

documentos irei verificar pessoalmente se isso foi efetivamente feito mas pelas indicações dadas todos os documentos que foram solicitados pelo tribunal, como não poderia de deixar de ser, foram enviados da mesma forma que não sou de todo responsável pela leitura que foi feita neste relatório, como também não sou responsável pelo entendimento que o Senhor Juiz relator do tribunal fez sobre o que disse, cada um será responsabilizado, o que lhe posso dizer e nessa situação particularmente quando é referido na proposta que o Vogal Pina Gonçalves referiu, a junta corrija a informação incorreta que enviou, a informação que eu tenho é que a junta não enviou nenhuma informação incorreta, enviou a informação que dispõe. Relativamente a algumas questões que foram colocadas ao pouco empenhamento, abstenho-me de comentar, dava uma nota do que é referido, particularmente quando é dito que quando alguma das pessoas visadas pela comissão não participaram, se não participaram, é questão de lhes perguntar porque é que não o fizeram, porque não tinham essa obrigação, a mesma coisa não tinha em relação ao DFK, a DFK não pressupõe contraditório, quem pode exigir que alguém preste declarações são as entidades judiciais, a DFK fez a sua auditoria e repetia uma expressão, nós solicitamos uma auditoria, não solicitamos uma condutoria, ou seja, a junta de freguesia não indicou à empresa o que é que devia ver ou não devia ver, balizou o enquadramento dos atos financeiros dos quais tínhamos dúvidas e demos total carta-branca à empresa para fazer o seu trabalho, sem condicionar, sem dizer, olhe vá analisar isto, vá fazer aquilo, foi isso que foi feito, os relatórios são da responsabilidade da DFK, pelos dados que nós tínhamos, a junta de freguesia teve o cuidado, não se pronunciou politicamente sobre esta matéria, exatamente porque os visados têm todo o direito de confrontar e isso lhes sendo solicitado pelas entidades competentes, confrontar a veracidade das acusações que foram feitas ou das conclusões que foram feitas pela DFK e essa entidade que o fez, o tribunal entendeu de forma liminar não apreciar os argumentos, eu acho estranho, já os achei estranhos quando decidiu arquivar o processo no anterior mandato sobre as queixas que tinham sido feitas na altura e também acho estranho e desconheço, porque é que desta vez fizemos nós uma participação e recebemos três pedidos de três entidades diferentes, do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, que respondemos em triplicado, são questões das quais não tive conhecimento, a nossa obrigação é cumprir com todas as solicitações que sejam feitas pelas autoridades. Dar uma nota, referir que o Tribunal de Contas penso eu e vão desculpar a minha interpretação, fez eventualmente leu, tirou conclusões mais assertivas em relação a esta versão preliminar, porque da mera leitura, exatamente o que diz é que a nova entidade tenha em consideração as recomendações formuladas naquele relatório de auditoria, isto para mim significa que o Tribunal de Contas deu relevância às questões colocadas pela DFK, como uma empresa creditada, e por mera precaução resolveu recomendar à junta de freguesia que tivesse cuidado com as conclusões, muitas e sérias, que esta auditoria refere e como o Senhor Vogal Nuno Gomes disse e muito bem, esta comissão que tinha por objetivo analisar a auditoria, na minha interpretação e o Senhor Pina Gonçalves vai-me desculpar dar interpretação pessoal, se me permite, na minha interpretação, penso esta comissão olhou para a árvore, para questões de procedimento corretas e não olhou, como disse o Senhor Vogal Nuno Gomes, como um todo para as questões mais relevantes colocadas pelo relatório de auditoria. Finalmente, dizer,



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

porque as questões são da responsabiliza de quem as escreveu mas não correspondem à realidade, particularmente porque são deturpadas, quando eu disse, "só li na diagonal", falava das faturas descritas das diversas despesas que são centenas, ou dezenas, pelo menos, não as contei, discriminadas essas sim, vi na diagonal, não era minha função, não falei nunca ter lido o relatório na diagonal, a informação que aqui está, está incorreta, o que lhe disse também e está deturpado, é que pedi que os funcionários disponibilizassem, presumi que o tivessem feito, não andei atrás deles a perguntar se o fizeram ou não, era exatamente o que queria dizer quando afirmei que não garantia que os funcionários tivessem prestado toda a informação, não garanti porque não andei atrás deles para verificar, nem eu nem o Senhor Vogal João Castanho, é verdade, deposei total confiança assim como deposito total confiança nos membros do executivo, no Vogal João Castanho sobre a condução deste processo assim como deposei total confiança nos resultados da auditoria, pela credibilidade que merece uma empresa como a DFK. Sobre esta matéria compete às autoridades fiscalizar o que entender, sejam eles tribunais da forma como entendam, sejam eles tribunal de contas, nós iremos sempre, como é óbvio, cumprir as decisões judiciais que nos sejam colocadas."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal João Castanho, que disse:** "É só para prestar aqui alguns esclarecimentos, uma vez que sou mencionado no relatório de auditoria para explicar o seguinte: o relatório também definido por esta Assembleia fazer um relatório de auditoria como no mandato anterior, não foi definido só pelo executivo também foi pela própria Assembleia e a empresa contratada foi para fazer um serviço à Junta de Freguesia, não tinha que haver como o Senhor Presidente disse e muito bem, contraditório, nem a empresa estava a acusar, a empresa estava a levantar questões para mandar para o tribunal, nem o executivo da junta tinha que chamar os funcionários, a empresa tinha que levantar as questões com toda a liberdade, isto é uma empresa certificada, nós não tivemos com nenhuma empresa de contabilidade, é uma Sociedade de Revisão de Oficiais de Contas, daí termos pago até mais pelo relatório da auditoria e os auditores andaram com toda a liberdade a pedir os elementos que eram necessários, estão todos na contabilidade e estão todos lá para serem esclarecidos, agora relativamente à comissão, esta comissão que foi solicitada por nós e temos documentos que solicitámos para que viessem prestar declarações se assim o entendessem, mas não tinham que vir, eles acabaram o trabalho, entregaram o relatório ao executivo, foi quem o solicitou e adjudicou o trabalho, eles é têm que prestar declarações, sendo uma empresa certificada e reconhecida pelo tribunal de contas para fazer estas auditorias, ao Tribunal de Contas e ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, o que é que eu podia esclarecer mais, nunca houve da minha parte condicionamentos relativamente aos funcionários da contabilidade, tiveram toda a liberdade para explicar, aliás estavam cá todos os elementos da empresa, a empresa tinha que andar aqui com toda a transparência e com toda a liberdade, nunca foram condicionados e temos aí os funcionários a quem agradecemos a colaboração, agora nós não fazemos julgamentos relativamente a nenhum dos vogais nem tiramos conclusões, nem julgamos nem temos esse direito, levantamos questões e continuamos a levantar porque somos coerentes com o que dissemos quando estávamos na oposição, quando estávamos na Assembleia, tínhamos dúvidas



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

relativamente a muitas das despesas e o Senhor Vogal Luís Roberto também sabe de muitas das despesas realizadas pelo anterior executivo, daí temos feito queixa ao Tribunal Administrativo de Sintra e o BE acompanhou-nos nessa situação, todas as dúvidas que houve relativamente a quilómetros, à alimentação mencionado no relatório, aliás, houve um julgamento relativamente à licenciatura da funcionária que foi pago pelo Senhor Presidente da altura, aliás foram julgados os vários vogais e o Presidente assumiu o pagamento na totalidade, portanto havia matéria para se fazer a queixa e se ter realizado o relatório, agora as questões que aqui vêm mencionadas neste relatório, a Assembleia entendeu e foi soberana ao fazê-lo, agora da parte do executivo, nós não tínhamos que condicionar nem a empresa, nem os funcionários, relativamente à documentação ou fazer julgamentos relativos aos Senhores Vogais, esse julgamento será o Tribunal de Contas, aliás na carta que aqui menciona faz as respetivas recomendações à Junta de Freguesia e estão a ser cumpridas, existem quilómetros, mas devidamente justificados quando eles são feitos e as despesas de alimentação, o que os auditores encontraram foram algumas despesas não justificadas. Eu sei o que o Senhor Vogal Luís Roberto quer dizer, eu não tenho dúvidas em relação aos quilómetros que lá estavam nem aos documentos que ali estavam, relativamente à sua pessoa, o relatório de auditoria tinha que mencionar todos, tinha que mencionar todos os nomes do executivo que realizaram as respetivas despesas para ser completo assim como relativamente aos funcionários, não eram os funcionários que faziam as ajudas de custo, eram autorizadas pelo executivo, se havia ou não havia atas, se havia ou não autorizações, não era da responsabilidade dos funcionários, agora os nomes tinham que vir lá mencionados, o relatório da auditoria não podia omitir essa parte mas não éramos nós que tínhamos que fazer esse julgamento, eu acompanhei e verifiquei o que tinha de verificar nas contas, sei os quilómetros que lá estavam e os auditores e todos os que estão aqui nesta Assembleia também sabem ao que nos estamos a referir, a quem nos estamos a referir, os quilómetros e despesas de alimentação, não nos estamos a referir a vinte sete euros, tinham que ser mencionados todos, não podia dizer aos senhores auditores façam o favor de retirar, isso nunca o podia fazer porque a empresa é independente e sabe o que há-de mencionar no relatório."-----

**--- Tomou a palavra a Vogal Ana Pais, que disse:** “ Esta comissão e o que está a aqui a ser falado, está-se a ver esta comissão como um tribunal, muita atenção, nós nunca contactámos fosse quem fosse das pessoas que estavam implicadas naquele relatório ou até mesmo a empresa para ouvirmos, está-se a fazer uma confusão muito grande, nós solicitámos a presença para esclarecimentos, não é para vir prestar declarações, é para prestar esclarecimentos porque tal como eu já disse não se fazem omeletas sem ovos e aqui o papel a nós não nos dizia quase nada, mais a mais e lamento também o facto da bancada do PSD se ter retirado desta comissão depois de ter votado a favor dela, lamento imenso porque acho que quem não deve não teme, e deveriam de lá estar para fazer parte, visto que também tinha sido eleito um elemento para esta comissão, esta comissão não é nenhum tribunal e ninguém fazia aqui intenção de estar a julgar fosse quem fosse, nós precisávamos era de esclarecimentos para conseguirmos dar uma conclusão ao relatório final de contas, o que não foi possível, por isso é pobre, mas olhe,



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

melhor não se pôde fazer porque não havia elementos para tal, é pobre e vai continuar a ser pobre, tal como já dissemos, aliás nem vai haver mais, aqui não há mais nada para esclarecer. Senhora Presidente da Assembleia e Senhor Presidente da Junta, o que está aqui neste relatório foi feito na presença de todos os vogais eleitos por esta comissão e foi o que realmente foi relatado. A situação do Senhor Presidente ter dito "só li na diagonal", está entre aspas porque todos nós da comissão sublinhamos essa situação e pusemos entre aspas porque foram palavras suas, com relação ao facto de não termos resposta, eu tenho por hábito e quando recebo alguma coisa, também pusemos essa situação à Senhora Presidente da Assembleia quando foi solicitada a vossa presença e por isso está aqui, relatamos neste relatório praticamente o que está nas atas de ao menos termos um feedback daquilo que dizemos, foi de lamentar realmente porque não veio a tempo ou houve ali um problema qualquer, eu informei mas já informei tarde e não viram, a D. Filomena, as coisas têm que ser esclarecidas, aliás digo mais e já agora aproveito para dizer, este relatório, esta comissão levou o seu tempo mas as vezes que reuniu, esteve sempre reunido e a trabalhar, nunca se ficou a olhar para o ar, se levou alguns meses é precisamente, tal como já foi aqui dito, nós não temos colocação na Assembleia nesta freguesia, todos nós temos as nossas funções, todos nós somos profissionais noutros locais, portanto a minha disponibilidade não era assim tanta quanto isso para poder estar presente todas as semanas, houve algumas alterações por motivos profissionais, esclarecer que não se veja este relatório, eu própria lamento e continuo a lamentar não ter tido uma resposta da DFK, porque é assim, eles não têm que estar presentes mas no mínimo dar-se uma resposta a dizer, como não temos que estar presentes, não vamos estar presentes, é só uma questão de respeito, é aquilo que nós pedimos, é uma questão de respeito para todos os elementos desta comissão, o que não foi feito, penso que ninguém gosta de ficar sem resposta, em relação ao Vogal Nuno, eu só tenho a lamentar, foi por problemas de saúde que não pode estar na finalização do relatório mas anteriormente eu tinha dito que se não pudesse estar para dar alguns contributos para que este relatório fosse feito e não foi dado, portanto o relatório não avançou para ter entrar no tempo certo."-----

**---** **Tomou a palavra o Vogal Luís Roberto, que disse:** "Senhores Vogais, ao fim de seis meses de conclusão, quero agradecer ao Senhor Vogal João Castanho que clarificou aqui que eu não tinha nada a ver com isto, muito obrigado, e fico satisfeito com isso, mas de qualquer maneira fico satisfeito, porque disse que aquilo não era para mim mas o certo é que saiu, que aqui não havia justificação para o pedido, então se não havia justificação, eu entreguei o relatório à Senhora Coordenadora da Comissão em que digo e apresentei provas, provas que podiam ser vistas, provas porquê, quando eu saí pedi para me tirarem fotocópias das atas, olhem o que eu disse, dezasseis de novembro de dois mil e nove, ata dois, intervim na reunião, na altura do executivo do Rui Castelhana, "cumpre-me informar os meus colegas do executivo que por delegação de competências e referente ao pelouro do património, foram solicitados à Renault orçamentos para, em momento oportuno, se poder concretizar a reparação da nossa carrinha, que é que tem a Renault Traffic, pois o estado em que ela se apresenta em nada dignifica a autarquia e oportunamente será levada uma proposta pelo vogal responsável do



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA** E **MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

pelouro", isto foi uma deslocação à Renault Vesauto, quer à Vesauto lá em cima, quer na Venda Seca, à Vesauto Casal do Cotão, havia ou não havia por parte da empresa, as atas estão aqui, porque é que a empresa não foi ver, isto está transcrito daquilo que está aqui e afirmado por mim, os quilómetros foram com a minha viatura porque a autarquia não tinha disponibilidade. No dia dez de janeiro de dois mil e onze, a ata número um foi aprovada por minha proposta e por unanimidade por deliberação dois mil e onze e três, reparação da viatura e identificação da mesma, ora bem, havia razões para eu me deslocar, porque eu não ponho em causa os quilómetros que lá estavam, ponho em causa que não havia razões e havia matéria dentro desta junta, orçamentos, faturas, documentos assinados pelo Senhor Presidente Rui Castelhana dos meus quilómetros, eu não recebia o dinheiro sem estar assinado e as atas, porque é que isso não foi visto. No dia sete de março de dois mil e onze, ata numero quatro, afirmei na reunião do executivo no âmbito do pelouro do patrimonial conforme deliberação do executivo proceder-se à reparação da viatura Renault Traffic, colocação do Logotipo da freguesia e normas de utilização da mesma, acabei de ouvir agora e isso está em ata de que o Senhor Vogal João Castanho disse que aqui não se referia a mim, no entanto aquele documento saiu daqui como eu sendo um bandido, a dizer que utilizava os quilómetros, há ou não há provas? a empresa não viu? Porque não quis ver? Essa é questão, sobre os considerandos que a Senhora Vogal faz, é melhor saber que só pode falar se o Senhor Presidente autorizar, é assim que diz a lei, não pode fazer comentários à intervenção de um Vogal da Assembleia."-----

--- **Tomou a palavra o Vogal Pina Gonçalves, que disse:** "Era para tentar centrar aqui a discussão naquilo que me parece que é importante de facto nisto tudo, tal como o Senhor Presidente da Junta há pouco referia, os doze anos de governação com PSD na Câmara esquecendo-se do CDS, mas eu fazia a sugestão, futuramente não se esqueça também disso porque me parece uma recordação importante a manter viva, também vou buscar digamos assim a história disto, que é mais recente esta, mais recente não, tem a ver com o mandato anterior, e nesse mandato é bom recordar que todas as forças políticas com assento na Assembleia da Freguesia de Agualva que estavam na oposição, depois a partir de uma certa altura, o vogal independente, o Vogal Luís Roberto, tinham posições críticas, diria até muito severas relativamente às práticas que eram utilizadas na gestão anterior, isto era unânime entre todas as forças políticas da oposição, foram inúmeras as moções, as recomendações, umas forças políticas mais que outras, mas tenho a impressão que pelo menos não sei se foram todas mas a CDU garantidamente apresentou muitas em relação a essa matéria e outros também o fizeram, por isso é que nós logo no início deste mandato, na primeira sessão ordinária desta Assembleia, aliás na primeira sessão da Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra apresentámos uma moção onde recomendávamos à Junta de Freguesia que tomasse as devidas medidas em relação a esta questão, coisa que o executivo da junta fez, surgiu então o relatório de auditoria e que nós acompanhámos, ou seja, as recomendações que são feitas nesse relatório nós também as acompanhámos e entendemos que deviam ser tomadas em linha de conta, depois disto quando é apresentado o relatório final foi aprovada por unanimidade, por unanimidade, eu recorro os Senhores Vogais que a constituição





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

da comissão para a acompanhar isto foi aprovada por unanimidade, o que tivemos seguidamente foi que essa unanimidade não era bem unânime, passo o pleonasma, porque aquilo que aconteceu foi que o PSD não participou, CDS/PP não participou, os SCMA tiveram sempre um vogal presente mas que depois a partir de uma certa altura, porque também prestou declarações, já deixou de poder participar enquanto membro efetivo da dita comissão, se não foi assim, peço desculpa, então retiro esta situação, o que é certo é, que a comissão teve uma série de problemas, problemas de funcionamento interno mesmo e produziu o relatório que podia produzir, não podia inventar, ou seja, produziu o relatório que os membros dessa comissão quiseram ou puderam fazer portanto é isso que acontece, não se pode agora acatar isto, porque a coordenadora não sei quê, o outro não sei quantos, foi aquilo que se pôde fazer, nós entendemos que a recomendação que apresentámos aqui é importante, sobretudo para que o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra não fique na convicção de que existe um determinado facto quando ele não é real, portanto nós entendemos que é fundamental que se informe o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra que aquilo que ali é afirmado pela Senhora procuradora, não corresponde à realidade dos factos, por isso apresentamos esta recomendação, insistimos, mantemo-la e pretendemos que ela seja votada hoje nesta sessão."-----

**--- Tomou a palavra o Vogal Armando Gonçalves que disse:** “ Simplesmente para dizer que o PSD votou a favor da comissão, isso efetivamente é verdade e retirou-se como qualquer força política o podia ter feito uma vez que o processo iria e foi para as entidades competentes, daí aguarda as decisões, nada mais, não é preciso tanta confusão, não é preciso tanta gritaria, tudo tem o seu caminho, tudo tem o seu trânsito, tudo tem o seu tempo, é conveniente aguardar a seu tempo os tribunais hão-de decidir."-----

**--- Tomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia Maria Emília Infante,** perguntando aos restantes membros da Assembleia se era necessário parar algum tempo para decidirem. Por unanimidade foi decidido parar alguns minutos.---

**--- Tomou a palavra o senhor Vogal Armando Gonçalves, para dizer:** "O PSD, vai votar contra. O que é apresentado não tem o mínimo de condições, eu não consigo ler isto, é indigno para uma mesa da Assembleia apresentar seja o que for deste género. Parece uma criança a iniciar a sua instrução primária. Eu envergonhava-me de apresentar isto. Peço desculpa a quem o elaborou. Eu saía daqui com a cara...."-----

**--- Tomou a palavra o senhor Vogal Pina Gonçalves, para dizer:** “Primeiro que o Vogal Armando Gonçalves, não tem sequer perfil para ofender ninguém. Eu se fosse ao senhor vogal, depois das práticas que o senhor desenvolveu no anterior mandato, não me tinha candidatado."-----

**--- Tomou a palavra a senhora Presidente,** tendo perguntado aos senhores vogais se a sessão podia ou não continuar. Foi aprovado, continuar a sessão."-----

**--- Tomou a palavra o senhor Vogal Filipe Barroso, para dizer:** “Na opinião do PS, tendo em conta que foi muito em cima o tempo da recomendação, nós preferíamos analisar com calma toda a documentação até agora enviada para



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

podermos depois desenvolver os trabalhos de forma mais cuidada, daí o nosso voto, se isto for votado, será contra devido a essa situação."-----

--- **Tomou a palavra o senhor Vogal Luís Roberto**, que disse: "Eu não me tinha apercebido quem tinha feito esta recomendação mas quero dizer que isto está desatualizado, porque diz aqui, só pode ser no despacho do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra datado de vinte e quatro de Março, o Senhor Presidente enviou para a comissão da auditoria o último, salvo erro, quinze de maio, onde diz claramente que as pessoas não estão a desempenhar funções, não é de vinte e quatro de março, isto está mal, há um de quinze de maio, a gente tem que ser correctos, vem muito bem isto aqui mas tem que dizer a data correcta, estou de acordo com o requerimento mas não estou de acordo com as datas, se há um documento de quinze de maio onde diz claramente que o Senhor Presidente já explicou e muito bem, se calhar é erro do tribunal, diz lá que não há pessoas a exercer funções e há, aqui o Senhor Pina Gonçalves já fez questão de me dizer que também lá estou, por isso há que clarificar as questões, quinze de maio, eu depois me defenderei em tribunal, já lá fui tanta vez."-----

--- **Tomou a palavra o Vogal Pina** Gonçalves que disse: "Senhora Presidente, eu tive o cuidado de ler a documentação antes de apresentar isto em nome da CDU, de facto o despacho de arquivamento é exarado nessa data, o expediente depois disso é que tem outras datas mas o despacho é assinado pela procuradora nessa data, ou seja, ele é exarado no dia vinte e quatro de Março, portanto aí não há dúvidas."-----

--- Por fim a **Senhora Presidente da Assembleia** colocou à votação a Recomendação da CDU, tendo a mesma sido **Rejeitada**, com os votos a favor das bancadas: um do BE; três da CDU e cinco dos SCMA, votos contra das bancadas: seis do PS e três do PSD; como houve um empate a Presidente da mesa com voto de qualidade, votou contra.-----

--- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa, após leitura da presente minuta da Ata e respetiva votação, foi a mesma **Aprovada**, tendo declarado encerrada a sessão, pela meia-noite.-----

--- Para constar lavrou-se a presente Ata que se encontra gravada e guardada em ficheiro áudio com a designação (**AUFAMS 2015-06-25\_A001**), sendo parte integrante desta ata.-----

Agualva-Cacém, 25 de junho de 2015-----

A Presidente de Mesa,

---

Maria Emília Infante

1.ª Secretário

---

João Pires



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

2º Secretário

---

Joaquim Azedo